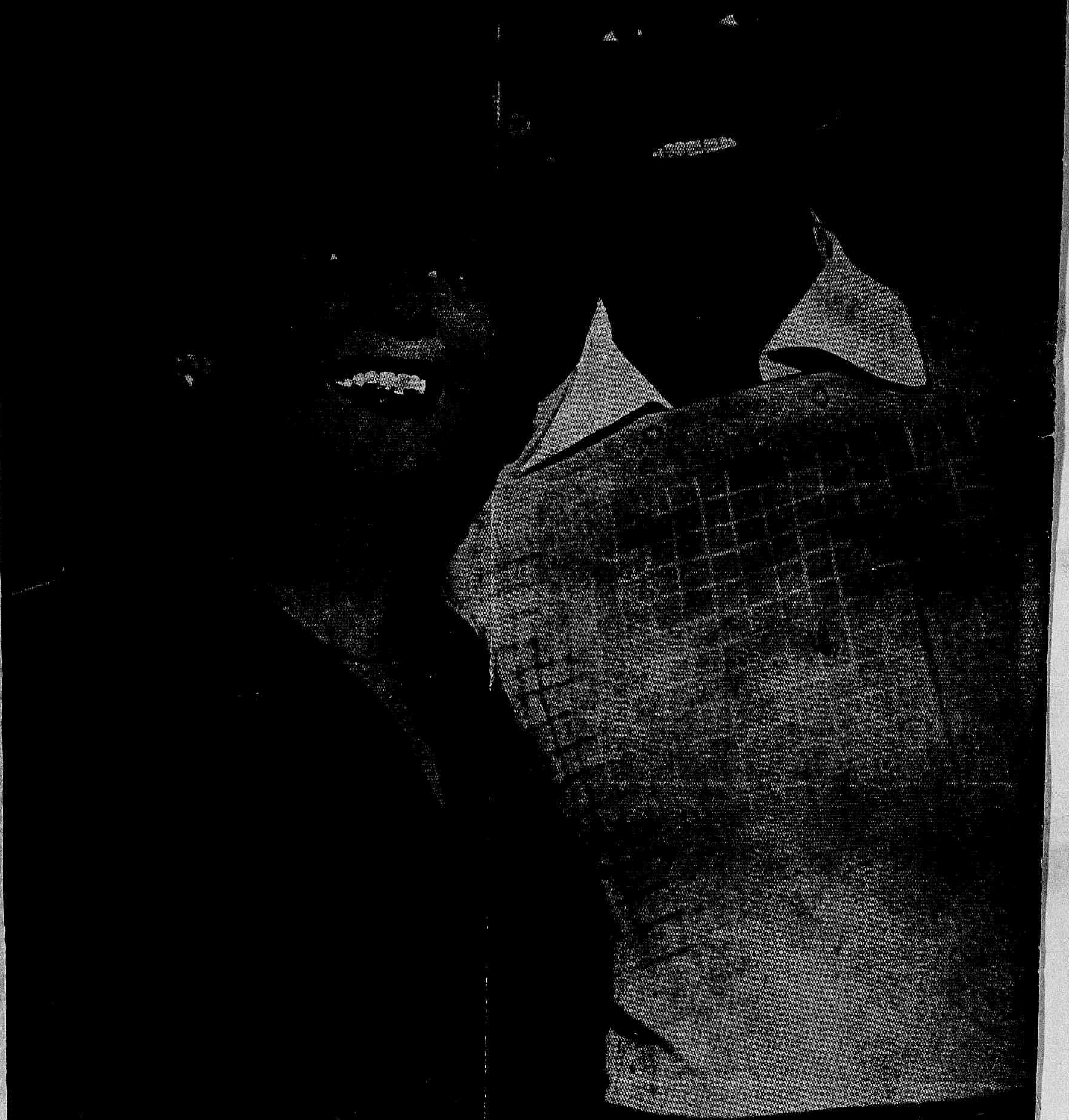
Revista do Rádio



277 • 4 CRUZEIROS • 1-1-1955

COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM:

PAPAINA - PARA O **ESTOMAGO**

METIONINA - PARA O **FIGADO**

VITAMINA B1 - PARA OS **INTESTINOS**



DÁ APETITE

FACILITA A DIGESTÃO

ANTI-ÁCIDO

ANTI-TÓXICO

★NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS★

REEMBOLSO - CAIXA POSTAL 3383 - RIO

Foi pisar o solo carioca e logo Carmem Miranda esqueceu sua doença. Sorriu para todos, recebeu abraços e beijou, pitorescamente, o "velho" Barbosa Júnior, seu companheiro em antigos discos de sucesso.

A VERDADE SÔBRE *Carmem Miranda!*

Texto de WALDEMIR PAIVA

Fotos de DILER



Carmem, sua genitora e suas duas irmãs (Aurora e Cecília), o cunhado e familiares, num flagrante exclusivo para a REVISTA DO RÁDIO ● Outras fotos nas páginas seguintes.

Carmem Miranda fotografada logo ao deixar o avião que a trouxe ao Rio. Em baixo, ela recebe o abraço de Ismênia dos Santos, sob as vistas de Edmar Machado, seu antigo diretor na Mayrink. Seus companheiros daqueles tempos estiveram presentes.

Depois de quatorze anos de ausência, a nossa irrequieta sambista Carmem Miranda voltou ao Brasil. Veio acompanhada de sua genitora, D. Maria Emília Miranda da Cunha, e de sua irmã Aurora, que foi especialmente buscá-la nos Estados Unidos. Embora houvesse a certeza de que ela chegaria enfêrma e não poderia ter um contato imediato com a imprensa, grande número de repórteres acorreu ao aeroporto internacional do Galeão. Lá se encontravam, também, os irmãos de Carmem, Oscar, Mário e Celina, além do sr Hebert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, os radialistas Jorge Veiga, Barbosa Júnior, Heloísa Helena, Russo do Pandeiro, Edmar Machado, Fernando Lôbo, Romeu Silva, Zé Carioca e grande massa popular.

Para espanto de muita gente, Carmem saltou sorrindo. Seus cabelos, agora louros, estavam soltos. Mas seus olhos verdes encheram-se de lágrimas quando a multidão a ovacionou. Não quis fazer nenhuma declaração. Foi atendida pela Polícia Alfandegária dentro do avião que a transportou e, sob os "flashes" dos fotógrafos, seguiu imediatamente para o Copacabana Palace Hotel, onde se hospedou no apartamento número 71.

Ela ainda não conhecia as avenidas Brasil e Presidente Vargas, nem os magníficos túneis que dão acesso à praia de Copacabana. Já no seu





Carmem Miranda recebe dois beijos de saudades do Barbosa Júnior e do Russo do Pandeiro. Logo depois, Caribé da Rocha levava para o Copacabana. A muito custo ela conseguiu entrar no carro

apartamento, onde recebia apenas parentes e amigos íntimos, com grande esfôrço de reportagem conseguimos rápidas palavras de Carmem. Disse-nos:

— Brevemente terei melhores encontros com os meus amigos brasileiros. Entretanto, agora, por intermédio da REVISTA DO RÁDIO, afirmo que vim para um período de repouso. Sinto-me extremamente emocionada e estou contente por encontrar um Rio de Janeiro cada vez mais encantador.

Depois fêz questão de ser fotografada ao lado das flôres brasileiras que lhe haviam mandado. E queixou-se:

— E' uma pena que o retrato não seja colorido...

— O que interessa é que você está ainda mais bonita e bem disposta.

— Você acha? Perdi dezoito quilos.





— No Brasil você os recuperará.

Carmem concordou fazendo um gesto significativo. E disse, feliz:

— Isso mesmo. Não parece um sonho eu estar aqui?

Procuramos conhecer detalhes da viagem. Mas Carmem precisava descansar. Revelou-se, depois, que fêz de automóvel o percurso de Hollywood a Dallas, onde embarcou na Braniff. Até Lima, Peru, o avião suportou uma tremenda tempestade e isso a fatigou muito. Sua passagem pelo aeroporto de São Paulo estava sendo aguardada por vários artistas do rádio e cinema. Em dado

(Continua na página seguinte)





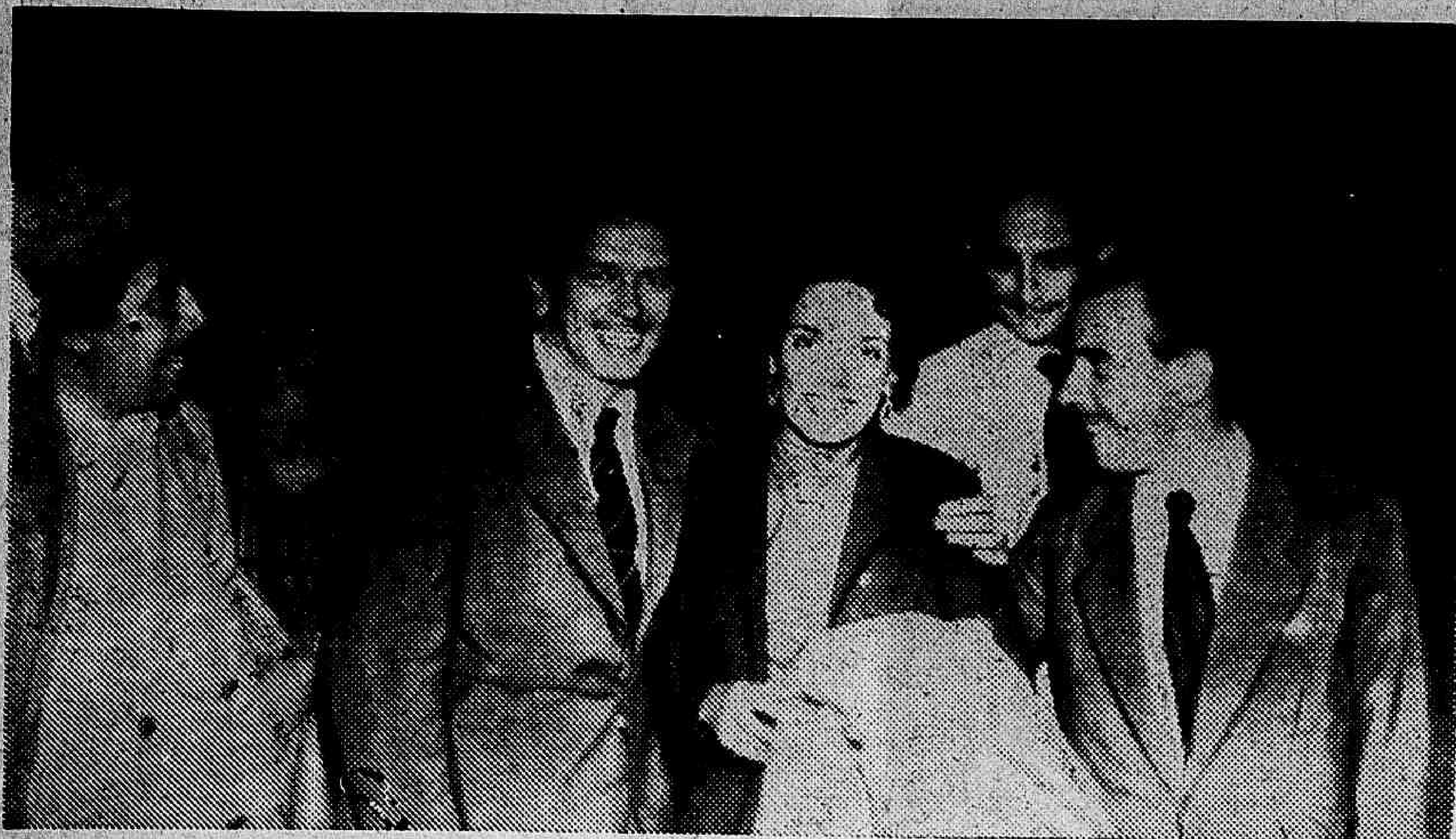
Era grande a preocupação dos amigos de Carmem; todos queriam saber se ela estava realmente bem. À Ismênia dos Santos, Carmem revelou que sua doença necessitava apenas de repouso. Foi com emoção que se registrou o re-encontro da rádio-atriz com a cantora.

momento, Carmem Miranda desmaiou nos braços de Almirante. E para que pudesse chegar bem ao Rio, aplicaram-lhe uma injeção calmante.

A entrevista coletiva marcada para o domingo (dois dias depois de sua chegada) não se realizou por ordem do Dr. Aloísio Sales. Diante da insistência de alguns repórteres, o facultativo (também médico particular do presidente Café Filho) adiantou que "embora o seu estado não inspirasse cuidados, não se encontrava em condições de receber quaisquer visitas". Perguntamos qual a doença da famosa cantora, e êle concluiu que o seu dever profissional não permitia essa declaração.

Esperamos o pronto restabelecimento de Carmem Miranda, a fim de podermos conversar descansadamente. Ela mesma nos prometeu uma entrevista exclusiva, que aguardaremos com a mesma ansiedade dos nossos leitores. Adiantamos, apenas, que seu marido David Sebastian permanece nos Estados Unidos e ela nem uma só vez se referiu a êle.

Quando já esta reportagem começava a ser impressa, divulgou-se com insistência que Carmem Miranda estaria sofrendo de um mal fatídico: anunciou-se, mesmo, que a artista sofria de câncer, sendo poucas as esperanças de cura. Imediatamente a reportagem da REVISTA DO RÁDIO procurou avistar-se com a família de Carmem Miranda. Não sem alguma dificuldade, realizamos o nosso objetivo, felizmente coroado de êxito, uma vez que Aurora, seu espôso e a mãe de Carmem foram unânimes no desmentido àqueles boatos, assegurando, todos, que o mal da artista é mesmo o do esgotamento nervoso, sem qualquer outra complicação. Fisicamente, Carmem Miranda está de posse de tôda a sua saúde, necessitando apenas de repouso para curar a fadiga nervosa. Nada mais. Esta é a verdade, afiançada pelos próprios parentes da estrêla.



Aurora Miranda foi aos Estados Unidos buscar a irmã. Ei-la Aurora, recebendo o abraço de Russo do Pandeiro, sob as vistas de Edmar Machado. Aurora e tôda sua família desmentem as versões de uma doença mais séria de Carmem.

A VIDA DE Emilinha

— *Pois, minhas queridas fans, aconteceu que fui cantar em Paraisópolis, no Estado do Rio, juntamente com outros prezados companheiros do rádio. Saímos do Rio às 10 da manhã da sexta-feira e mais tarde lá nos apresentamos, felizmente bem recebidos e com muito sucesso. Voltávamos para casa de automóvel e eis que aconteceu o pior: o carro quebrou em plena estrada. Não houve meio de fazê-lo funcionar. E sabem o que aconteceu? Ficamos ali, mortos de sono e cansaço, até as cinco da manhã de sábado, quando afinal conseguimos uma condução para a cidade!*

●

— Cheguei a casa às 11 horas do sábado, naturalmente exausta. E logo depois teria que participar, como de hábito, do programa do César de Alencar. Tratei de dormir pelo menos umas horas. Foi o que fiz e assim, mais forte, fiz o programa e aproveitei o tempo ainda para telefonar, lá mesmo da Rádio Nacional, para a querida Carmem Miranda. Conseguida a ligação, foi muito emocionada que palestrei com minha amiga, aquela que no início de minha carreira fêz tudo para eu ingressar no antigo Cassino da Urca. Lembro-me, muito bem, que eu fizera uma prova horrível no dia da experiência: o sr. Rolas não estava inclinado a contratar-me: meu teste fôra efetuado sob a pressão dos meus nervos. Carmem, então, intercedeu junto a êle, dizendo que eu possuía valor. E tanto fêz que eu acabei sendo contratada, afinal. Ficamos grandes amigas, então. Durante o telefonema, marcamos um encontro. Compreendo perfeitamente que Carmem precise repousar e por isso saberei esperar até que ela esteja completamente boa. O que não vai demorar muito, se Deus quiser.

— *No domingo seguinte fui à festa do doutor Enfezulino, recebendo uma bonita homenagem do Osvaldo Elias e das minhas queridas fans. Ganhei presentes, faixas e inúmeras demonstrações de carinho. Obrigada a todos. Depois fiquei em casa, repousando, passando os olhos por jornais, revistas e livros. E não saí mais. No dia seguinte recebi uma visita que me deixou muito emocionada: a da Zilda, viúva do inesquecível Zé Gonçalves. Ela passou o dia comigo, ficando lá em casa até de noite. Procurei confortá-la, animando-a o mais possível. Ela e Zé sempre foram meus amigos diletos.*

●

— A minha têrça-feira foi passada quase tôda na Rádio Nacional. Lá, ensaiei diversas melodias para o repertório de após-carnaval, salientando-se, entre outras, a bonita toada "Jerônimo". E' uma melodia muito sugestiva que vai agradar a tôdas vocês. Pelo menos é o que espero...

●

— *O resto da semana transcorreu sem maiores novidades. Participei de um espetáculo no Estádio Caio Martins, em Niterói, promovido pelo Carlinhos, nosso colega da Rádio Nacional. E fiz também o meu programa semanal na Rádio Mayrink Veiga. Posso avisar a tôdas vocês, aliás, que minha audição semanal na PRA-9 continuará sendo apresentada. E' verdade que não tomei parte numa das últimas quintas-feiras. Foram solucionados pequenos detalhes e continuarei cantando, com muito prazer, na Mayrink Veiga. Já me acostumei tanto àquêle contacto semanal com os muitos ouvintes da PRA-9 que, francamente, sentiria muito não o continuar fazendo. Ah, sim, estou enviando a tôdas vocês que me têm escrito lindinhos cartões de Natal. E' um cartãozinho que tem o meu retrato e o do Caubi Peixoto. Eu e êle, ali, fazemos um milhão de votos de boas-festas para todos os nossos queridos fans.*

●

— E continuemos aqui o relato da minha vida. Estamos ainda na infância. E eu continuo pensando bastante, tentando recordar os detalhes que a memória parece não guardar como eu gostaria. Disse-lhes, por exemplo, que até os meus sete anos a minha família morou naquela chácara do papai, lá em Jacarepaguá. Eu e os manos brincávamos à vontade ali, porque terreno não nos faltava. A chácara era enorme. Mas um dia papai adoeceu. Nossas vidas se modificaram, então. Papai e mamãe acharam que o clima da chácara não estava fazendo bem à nossa saúde. Algum tempo depois meu inesquecível paizinho falecia. Choramos muito. Foi um golpe profundo em todos nós. Eu ainda não completara oito anos, mas não esqueço aquêle dia fatídico. Éramos todos muito pequenos, formando quase uma "escadinha". Coube à mamãe e à vovó Bela a tarefa de nos criar, desde então. E elas o fizeram muito bem, lutando para que nada nos faltasse. Com o falecimento de papai, fomos residir então em casa de vovó. E aí, claro, começa um outro capítulo da história de minha vida. Continuaremos a história na semana que vem. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Emilinha Borba

★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA

CAUBI AINDA NA FRENTE

Segundo os dados fornecidos pela Secção de Correspondência da Rádio Nacional, foram êstes os artistas que receberam mais cartas no mês de novembro passado: 1.º — Caubi Peixoto 1.947, 2.º — Emilinha Borba 1.815, 3.º — Francisco Carlos 1.598, 4.º — Nora Nei 856, 5.º — Marlene 810, 6.º — Rogéria 787, 7.º — Vera Lúcia 504, 8.º — Ivon Cúri 500, 9.º — Jorge Goulart 472, 10.º — Orlando Silva e Carlos Augusto 316.

Luís Vieira não ficou na Tupi

Não tendo chegado a um acôrdo com os dirigentes das Associadas, Luís Vieira não ingressou na Tupi, preferindo a Rádio Nacional, com a qual assinou contrato por um ano. Agora, Luís Vieira dividirá suas atividades artísticas entre o Rio e São Paulo, já que pertence também ao elenco de cantores da Rádio Record.

GRANDE OTELO NA MAYRINK

Tendo desfeito seu compromisso com a televisão, Grande Otelo firmou contrato com a Rádio Mayrink Veiga para realizar uma audição semanal na A-9. Otelo fêz sua estréia no programa "O mundo vai levando", de Francisco Anísio, ao lado de Nanci Vanderley, num quadro especialmente escrito para êle.

PARABÉNS PARA VOCÊ

Fazem anos no mês de janeiro os seguintes artistas: dia 1.º — Nélio Pinheiro e Rubens Amaral ☆ 3 — Estêvão Sangirardi ☆ 4 — Rui Rei ☆ 6 — Brandão Filho e Samuel Rosemberg ☆ 9 — Osvaldo Elias ☆ 10 — Lamartine Babo, Maria Aparecida Alves e Jorge Cúri ☆ 11 — Carlos Frias e Salem Júnior ☆ 14 — Lauro Borges ☆ 15 — Zé Gonzaga e Amaro César ☆ 16 — Jorge Goulart e Bené Nunes ☆ 18 — Heleninha Costa ☆ 19 — Nicolau Tuma ☆ 20 — Alfredo Palácios e Lolita França ☆ 21 — Rafael Puglieli ☆ 22 — Décio Luís ☆ 24 — Amaral Gurgel e Márcia Gonçalves ☆ 25 — Cardoso Silva ☆ 26 — Déo, Carlos Pedregal e Vicente Leporace ☆ 27 — Waldir Azevedo, Lolita Rios, Tom Bill e Ted Williams ☆ 28 — Lúcio Alves ☆ 30 — Herivelto Martins e Homero Silva.

LOURIVAL MARQUES DEIXARÁ A NACIONAL

O produtor Lourival Marques pediu (e obteve) rescisão de contrato com a Rádio Nacional. Falando à nossa reportagem, êle declarou que doravante trabalhará como produtor independente escrevendo programas para qualquer emissora e, principalmente, para uma das agências de publicidade desta capital. Lourival Marques afirmou ainda que continuará produzindo os programas que vinha fazendo para a Rádio Nacional e que, apesar de sondado a respeito, não ingressará na Rádio Tupi.

NOVA DIRETÓRIA NA UBC

Foi eleita nos primeiros dias de dezembro a diretoria da União Brasileira de Compositores para o biênio 55-56, a qual ficou assim constituída: presidente — Cristóvão de Alencar; vice-presidente — Humberto Teixeira; secretário — Paulo Barbosa; vice-secretário — Jair Amorim; tesoureiro — Lamartine Babo; vice-tesoureiro — Waldemar de Abreu; inspetor — Aldo Cabral; vice-inspetor — Cícero Nunes. Suplentes — Moacir Braga, Ari Monteiro, José Batista e Arnô Provenzano. Conselheiros temporários — Pedro Caetano, Antônio Nássara, J. Sá Roris, Vicente Celestino; substitutos — José Maria de Abreu, Afonso Teixeira e Luís França Lopes.

REFORMA DE PROGRAMAÇÃO

A Rádio Nacional anuncia reformas na sua linha de programação. Segundo apurou a nossa reportagem, a renovação será completa, já que serão dadas oportunidades a novos produtores e intérpretes que não vinham sendo aproveitados.

OPERADA IARA SALES

Tendo sofrido uma operação na garganta, Iara Sales estêve afastada alguns dias do "Trem da Alegria". Mas, como a intervenção cirúrgica foi coroada de êxito, a animadora já está de volta ao microfone desde a segunda quinzena do mês de dezembro.

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

O produtor Oliveira Neto está escrevendo o programa "Ontem ao luar", para as Associadas, em substituição a Aldo Madureira.

Saiu do ar, quarta-feira última, dia 29, "Em primeira audição". Em seu lugar, a Rádio Nacional promete lançar um programa escrito por Hélio do Soveral com César de Alencar e Emilinha Borba.

Ângela Maria participará do filme "Carnaval em Marte", produção carnavalesca de Watson Macedo.

O rádio-ator Paulo Moreno e a cantora Elisete Cardoso reformaram contrato com as Associadas cariocas.

Com a finalidade de contribuir para a divulgação e organização do Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se nos meados de 1955 nesta capital, a Rádio Ministério lançou o programa "A Voz do Congresso Eucarístico".

Deixou a Rádio Globo, regressando a Minas Gerais, o locutor Aluísio Campos. Em seu lugar ficou Elcídio Grandi.

René Cavé foi designado pelo ministro da Educação e Cultura para substituir, nos seus impedimentos legais, o diretor da Rádio Ministério, sr. Fernando Tude de Souza.

O novelista paulistano Cardoso Silva está em adiantadas negociações com a Rádio Mundial.



O NOME DA SEMANA

Hélio Fernandes, jornalista dos mais ativos e brilhantes, dedica-se, agora, inteiramente, à tarefa de remodelar a Rádio Mauá. Seu passado na imprensa carioca, com uma bonita fôlha de bons serviços prestados às causas nobres, abre-lhe um crédito de confiança para sua gestão na PRH-8. Suas primeiras providências, aliás, na emissora do trabalhador, demonstram que Hélio Fernandes continua possuidor de tôdas as qualidades que o fizeram querido e admirado. Por isso, incluímos seu nome entre os homenageados por êste canto de honra.

VÍTOR COSTA NÃO FICOU NAS ASSOCIADAS

Por motivos de ordem particular, não mais ocupará o pôsto de superintendente das Associadas o sr. Vítor Costa. Essa decisão causou surprêsa nos meios radiofônicos, pois êle, inclusive, já havia tomado diversas providências nas Rádios Tupi-Tamoio e marcado o início de sua gestão para os primeiros dias dêste mês. Como conseqüência dessa atitude do sr. Vítor Costa, operaram-se diversas modificações na alta direção das Associadas. Assim é que foi extinto o cargo de diretor de "broadcasting", que vinha sendo ocupado por Mário Brasini, o qual foi designado diretor artístico da Televisão. Teixeira Filho é o novo diretor artístico das Rádios Tupi-Tamoio (que continuarão transmitindo em cadeia, no horário noturno, até segunda ordem), José Viana o diretor administrativo e Olavo de Barros o diretor de rádio-teatro. Mário Provenzano continuará na TV, exercendo as funções de chefe de produção e o sr. Fernando Bandeira de Mello prosseguirá ocupando as funções de superintendente

Rádio em Revista

Não estão proibidos de cantar

Ao contrário do que tem sido largamente noticiado, os artistas da Rádio Nacional não estão proibidos de cantar em qualquer emissora, foi o que apurou nossa reportagem junto à direção da E-8. A propósito, a direção-geral da Nacional baixou uma portaria lembrando a seus contratados o cumprimento dos deveres, bem como a necessidade de informar à direção artística da emissora o dia a hora e a estação em que vão atuar para que seja dada a necessária licença. Frisa ainda a mencionada portaria que a Rádio Nacional deseja estreitar cada vez mais os laços de amizade que a unem às suas co-irmãs.

VENCE DIRCINHA COSTA

Na segunda apuração do concurso da Rainha do Rádio Paulista do IV Centenário, promovido pela ACRESP, a cantora Dircinha Costa, da Rádio Bandeirantes, obteve o primeiro lugar com 17.431 votos. As demais candidatas assim se classificaram: 2.º — Dolores Barrios (Piratininga); 3.º — Juanita Cavalcanti (Gazeta); 4.º — Maria Lúcia (Record); 5.º — Lídia Costa (Bandeirantes); 6.º — Heleninha Silveira (Associadas); 7.º — Neide Fraga (Record); e 8.º — Leni Caldeira, das Associadas.

SUSPENSAS AS CONCESSÕES

Foram suspensas por três meses, a contar de novembro passado, as concessões para funcionamento e instalação de novas emissoras em todo o país, de acôrdo com a portaria baixada pelo ministro da Viação e Obras Públicas. O titular dessa pasta esclareceu que tomou aquela medida com a finalidade de permitir à Comissão Técnica de Rádio um estudo pormenorizado das atuais faixas de freqüência, em face do desenvolvimento da radiodifusão e do elevado número de pedidos de concessão. Esclareceu ainda o sr. Lucas Lopes que muitas freqüências não têm sido tècnicamente bem aproveitadas, sendo necessário ajustar as outorgas às normas e disponibilidades estabelecidas em acordos regionais e regulamentos internacionais.

LÚCIA HELENA, PRESIDENTE

Nos primeiros dias de dezembro foi eleita a nova diretoria do Clube da Tesoura, que ficou assim constituída: presidente — Lúcia Helena; vice-presidente — William Faissal; 1.ª secretária — Nadir de Melo Couto; 2.º secretário — Darci Pedrosa; 1.ª tesoureira — Belinha Silva; 2.º tesoureiro — Cauê Filho; diretor social — Paulo Neto. A posse da nova diretoria foi realizada no dia 11 de dezembro, quando o Clube da Tesoura deu o seu grito de carnaval (nos salões da ABR), comemorando o quarto aniversário de sua fundação.

RODAPÉ PAULISTA

Sonoplastia de José Moura e contra-regra de Moíbo Cúri.

Terminado o convênio entre a Nacional de São Paulo e a do Rio, entrou Vítor Costa em entendimentos com os irmãos Ramos para ficar com a PRG-9 e a Excélsior. Nesta altura, os dois prefixos paulistas já devem estar funcionando sob o domínio de Vítor Costa.

Sílvio Caldas votou na eleição da primeira diretoria da Associação dos Radialistas do Estado de São Paulo.

A Bandeirantes apresentou o "Salário do Mêdo", numa correta radiofonização do romance de igual nome feita por Silas Roberg. No elenco tivemos Amaro César, Gessi Fonseca, Minas Carabeti, Henzo de Almeida Passos, Paulo Bergamasco e outros.

Não constitui mais novidade: Norma Ardanui e Júlio Nagib não reformarão contrato com a Rádio Nacional de São Paulo.

A Rádio Excélsior vai mudar de local, devendo instalar seus estúdios num prédio da rua Sebastião Pereira, bem em frente da Nacional paulista.

Estreou na Rádio Piratininga a Orquestra Bandeirantes Musicais, dirigida por Salgado Filho.

Dizem que a rádio-atriz Sila Souza, da Record, vai passar a residir em Santos, viajando diàriamente para São Paulo, a fim de participar dos programas da PRB-9.

Os informativos esportivos irradiados pela Rádio Panamericana, de hora em hora, são agora transmitidos da redação da "Gazeta Esportiva", com Aurélio Belloti ao microfone.

Desligou-se da Rádio Piratininga o programador Aprígio Matos, irmão do barítono Dirceu Matos, das Associadas.

A cantora Inesita Barroso foi operada do apêndice, mas já está novamente na TV e Rádio Record.

RÁDIO DE MINAS



WILSON DE MOURA — é o cantor de ritmos norte-americanos que se ouve, com agrado, na Rádio Inconfidência.

NOTÍCIAS:

WILSON ANGELO

Estreou com o programa "Você, a noite e a música", produção de Fernando Marinho para a Rádio Guarani, o cantor Geraldo Alves, que poderá ser ouvido às quartas-feiras, às 21, 30.

Novamente entre nós, após longa temporada na Europa, o compositor mineiro e animador de programas da Rádio Guarani, Rômulo Pais. O autor de "Sebastiana da Silva" está com verdadeiras "bombas" para o próximo Carnaval, algumas em parceria com Henrique de Almeida.

Quando redigíamos estas notas, havia abandonado a Rádio Inconfidência (sem ao menos dizer adeus...) o locutor e animador de programas César Sampaio.

Deixou a Inconfidência o produtor de programas Caio Lafetá, que, assim, regressará à sua cidade natal, nada mais querendo com o rádio.

Será no próximo dia 10 a festa de despedida de Roberto Márcio aos ouvintes de Minas, uma vez que passará a atuar na Rádio Nacional do Rio. O local escolhido para a festa do animador e locutor foi o Teatro Francisco Nunes, que deverá apanhar uma boa assistência.

Deixou o Conjunto de Mauro Coura Macedo e, conseqüentemente, o Aquarium Bar, a cantora Míriam Marques, agora sòmente atuando na Rádio Inconfidência.



CÉSAR SAMPAIO — gaúcho radicado no rádio mineiro, vem apresentando bons programas na I-3.

Henrique de Almeida, compositor carioca de há muito radicado em Belo Horizonte, tem pronta uma série de novas composições que brevemente será entregue aos nossos cantores para gravações.

A dupla sertaneja Caxangá e Sanica deixou a Rádio Inconfidência, entrando em entendimentos com outra emissora para apresentar audições de "Festa na Roça", de sua criação.

Tem a Rádio Guarani novo diretor-artístico desde a primeira quinzena de dezembro. Trata-se do dr. Newton de Paiva Ferreira, dirigente máximo dos Associados em Minas que tem como auxiliares diretos Vítor Purri Neto, Fernando Barroca Marinho, J. da Silva Vidal, Adolfo Maclerevisk, Aldair Pinto, Luís Panzi, Ofir Mendes, Rui Martinez, Aristides Vítor, Paulo Miranda e Davi Simão.

Está sendo aguardada a vinda de Grande Otelo para uma série de apresentações em rádio e nos espetáculos do Aquarium Bar.

Carminha Mascarenhas (Rádio Inconfidência) é a cantora do conjunto que vem atuando na nova boate instalada no Hotel Normandy. Está agradando cem por cento.

BOLOS... BOLOS... BOLOS...

MAIS UMA EDIÇÃO de É FÁCIL DECORAR... BOLOS E SALGADOS

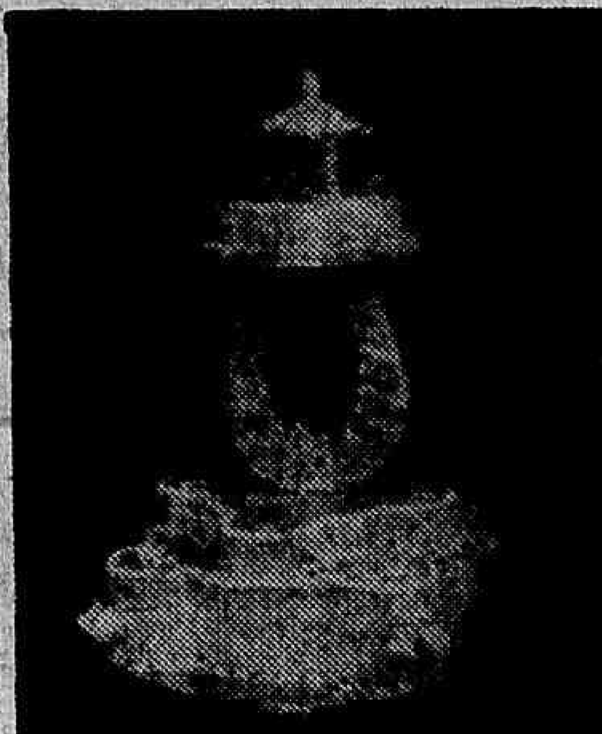
1.ª, 2.ª e 3.ª edições esgotadas, breve sairá a 4.ª edição, comprovando a veracidade dos nossos anúncios. Um volume com 500 páginas, finíssima encadernação em percalina todo impresso em papel couchê. Agora V. poderá decorar seus bolos com tôda a facilidade. Neste livro V. encontrará um CURSO POR CORRESPONDÊNCIA com 46 lições, desenhos e movimentos, num total de 440 figuras.

BOLOS - 60 fotografias das quais 18 coloridas.

SALGADINHOS - 22 fotos, sendo 9 em côres.

★

Pedidos pelo Reembolso Postal, vale, cheque, etc. Preço Cr$ 300,00.



Fabricamos de tudo para confeiteiros, doceiras e particulares. Bicos de decorar, fôrmas para bolos de Margarida, Fonte Luminosa, Bota, Roda Gigante, Violino, Tamanco Holandês, Lira, Xadrês, Piscina e mais 68 tipos diferentes.

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.
Rua Pelotas, 557 — Fone 70-4799 — S. Paulo

Enviamos pelo REEMBOLSO POSTAL para qualquer localidade do Brasil.



CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

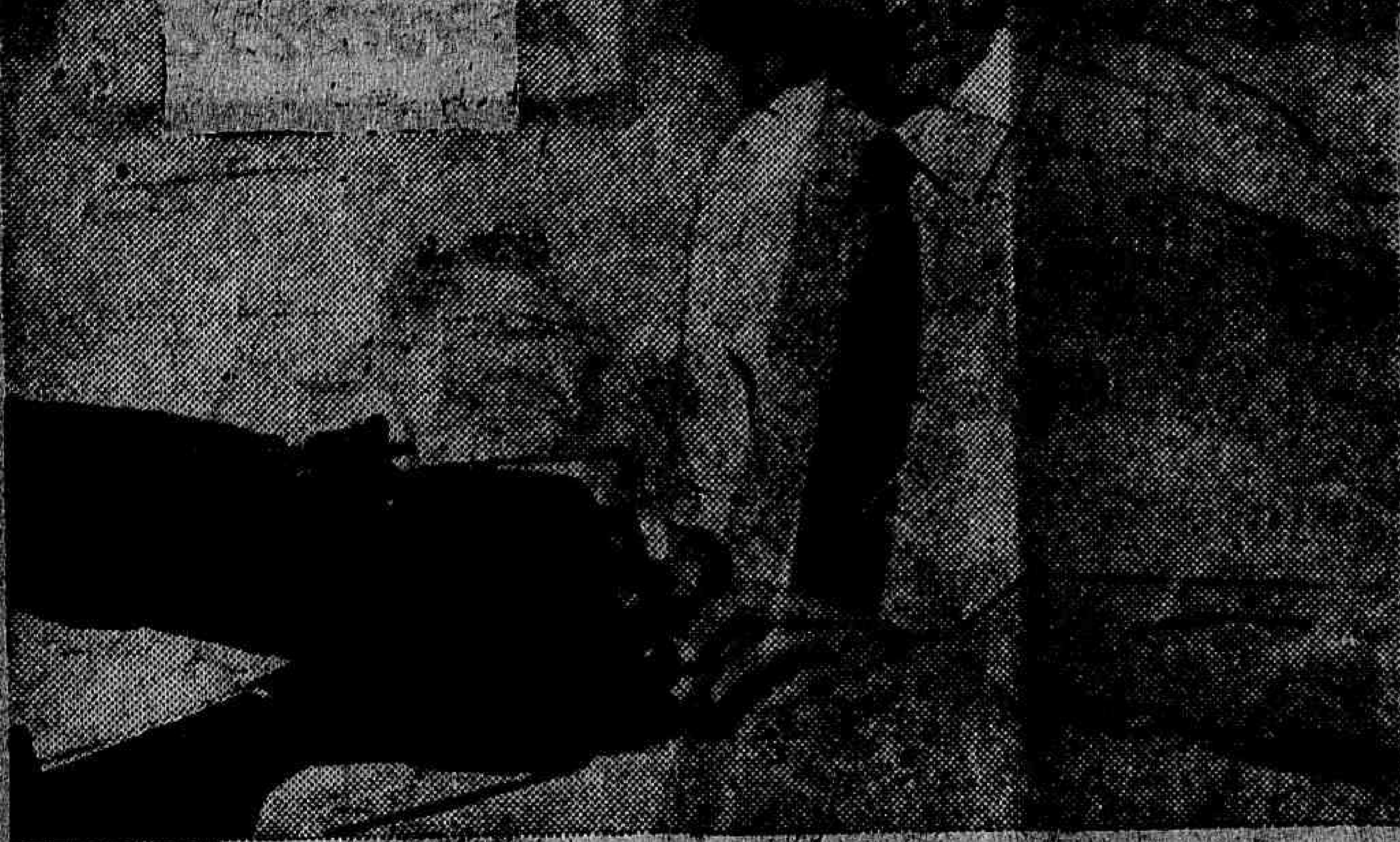
BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO



ROBERTO LINHARES

- Altura: 1,65 cms.
- Pêso: 64 quilos
- Reside no Grajaú
- Casado, com dois filhos
- Tem um programa semanal na TV-Tupi
- É um dos mais ativos corretores de publicidade do rádio carioca
- Gosta de vestir-se à esporte
- Possui um belo Cadillac
- Nasceu em Pernambuco
- Faz anos no dia 27 de maio
- Sapatos, n.° 39
- Colarinho, n.° 37
- "Torcedor" do Fluminense
- Dorme, geralmente, depois da meia-noite
- E acorda sempre às 7 horas
- Seu número de sorte é o 27
- Adora uma feijoada completa
- Olhos e cabelos castanhos
- Usa bigode muito bem aparado
- Prefere roupas de tropical
- Gosta de comédia, mas não despreza um bom drama
- Usa sabonete Phebo
- Escova os dentes com pasta Phillips
- Ganha no rádio o suficiente para viver com independência
- Veste-se no Arenari e na Casa Parkton
- Católico fervoroso
- Prefere as côres azul e rosa
- É um dos mais elegantes radialistas
- Faz a barba em casa, quase sempre com gilete
- Adora passear de automóvel ou ir a um cinema
- Seu relógio é Universal todo de ouro
- Gosta de ler antes de dormir
- Futebol é seu esporte favorito
- Iniciou carreira na Rádio Jornal do Comércio, em 1948
- Usa perfume Jóia
- Está no Rio desde 1951
- Sempre viveu bem, sem grandes preocupações
- Seu barbeiro é o Osvaldo, do salão Regina
- É o próprio criador de todos os seus programas
- Usa um anel, presente de sua falecida mãe
- Para conhecimento das fans: seu automóvel é placa 51-75



Ele é assim, sério, quando está escrevendo seus programas humorísticos...

ASSINOU O CONTRATO EM BRANCO...

Em 26 de janeiro de 1912, na pacata cidade de São Tomás de Aquino, Estado de Minas Gerais, nasceu Vicente Leporace. 16 anos depois, em 1928, ingressou no rádio como amador, atuando na Rádio Clube Hertz, de Franca. Três anos passaram-se. Em 1931, o jovem mineiro foi servir o Exército, no 3.° Batalhão, sediado em Campinas, quando já se esboçava a revolução de 1932.

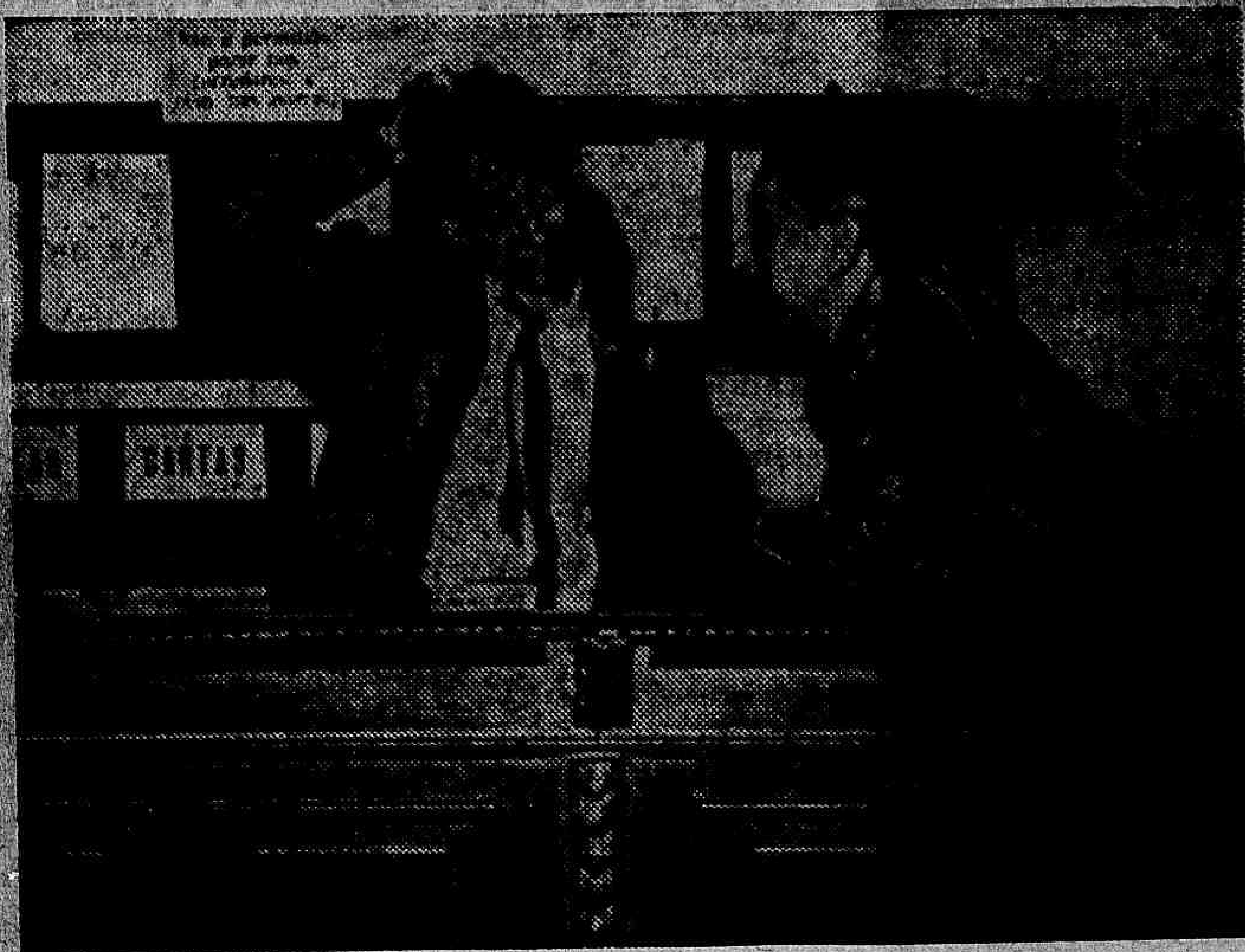
— Vocês não podem imaginar o quanto aprendi (conta Leporace). Jovem, eis-me repentinamente diante de uma realidade dura: a revolução. Não esmoreci. Enfrentei os fatos com coragem. Fui soldado, cabo, 3.° sargento, 2.° sargento e 2.° tenente comissionado, tendo estado no Exército de setembro de 31 a outubro de 32. [illegible] bala alojou-se em [illegible] a guardo como [illegible] lazado de "herói" [illegible] do Exército, voltei [illegible] de cidadão civil. [illegible] "fermento" [illegible] me um emprêgo [illegible] dor de algodão [illegible] nunca havia visto [illegible] di demissão. Voltando [illegible] gressei na Rádio A[illegible], que [illegible] ocasião se organizava.

Uma pausa e prossegue o entrevistado:

— Assim, em 29 de [illegible] 1934, passei a profissional [illegible] percebendo o salário de [illegible] ros, o primeiro salário de [illegible] ra atuar como locutor, [illegible] ator e diretor artístico. [illegible] até 1940, quando [illegible] a Rádio Clube de [illegible] o Blota Júnior [illegible] Rádio Cruzeiro do Sul (atual [illegible] ninga), como produtor e [illegible] te de programas montados [illegible] tório. Dois anos depois [illegible] Bandeirantes, para ingressar [illegible] tivamente na Rádio Record em [illegible]

Leporace acende um cigarro e continua:

— Na Record tenho atuado em [illegible]





[illegible] piada, cada piada é [illegible]



[illegible] os programas tradicionais inclu[illegible] "Escola Risonha e Franca" e "Só [illegible] Mulheres". Atualmente, "Diver[illegible]mentos Antártica", "Consulado do [illegible]" e "Jornal da Manhã" (único [illegible] humorístico de São Paulo) [illegible] os meus principais programas. [illegible] um fato curioso que quero as[illegible]tar: dizia eu que em 33 havia [illegible] do Exército. Pois bem, con[illegible] minha história ao capitão Bran[illegible], orientador de um programa ma[illegible] da Record sôbre notícias mili[illegible], e o resultado é que tive con[illegible], em setembro dêste ano, o [illegible] de 2.° tenente de nosso glo[illegible] Exército. Devo, pois, à com[illegible] das autoridades e ao rá[illegible] o pôsto militar que será, sem dúvida, motivo de orgulho.

— E' verdade que você assinou um contrato em branco com a Record?

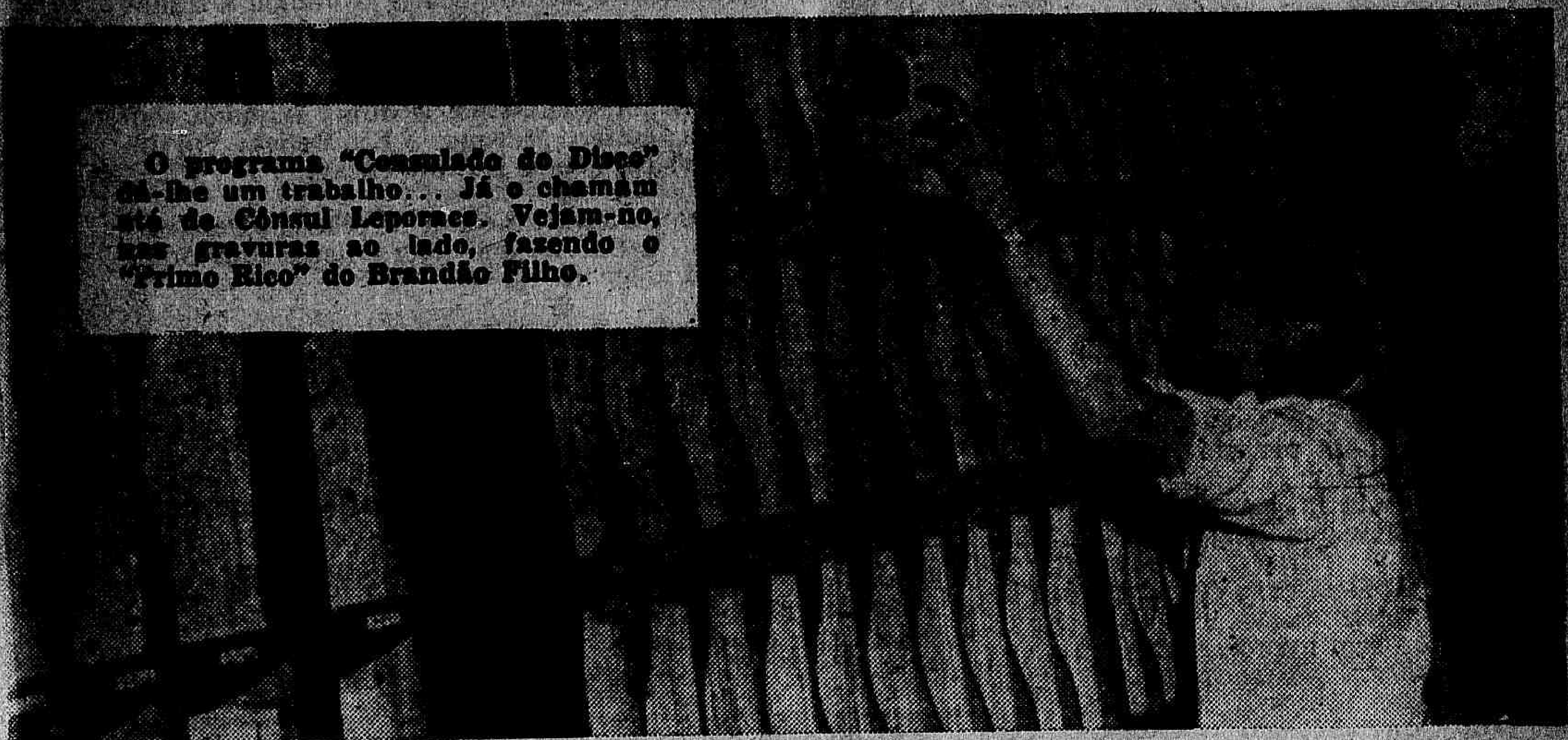
— E' verdade, sim. Assinei, pois confio no Paulinho de Carvalho. E note-se que eu já ganhava 25 mil cruzeiros. Espero que o chefe considere o aumento do custo de vida. O novo contrato me obrigará a trabalhar na TV de forma mais intensiva, pois agora, uma vez por semana, sou o primo rico, ao lado de Brandão Filho, o primo pobre.

— Em que filmes você já atuou?

— Já fiz seis filmes, todos êles para a Vera Cruz: "Sai da Frente", "Nadando em Dinheiro", "Apassionata", "Uma Pulga na Balança", "Na senda do Crime" e "E' Proibido Beijar".

— Qual é sua opinião sôbre o cinema nacional?

— Provou ser uma realidade, mesmo havendo dispersão e sabotagem por parte de alguns e, principalmente, por parte dos exibidores, interessados em manter o mercado para os abacaxis de procedência já conhecida. Mesmo assim, acredito no cinema brasileiro. Tem qualidade e artisticamente é adulto. Temos, porém, que afastar os elementos nocivos, a influência estrangeira, a fim de que possamos produzir filmes como "O Cangaceiro". Nós do rádio muito colaboramos com o cinema.



O programa "Consulado do Disco" dá-lhe um trabalho... Já o chamam até de Cônsul Leporace. Vejam-no, nas gravuras ao lado, fazendo o "Primo Rico" do Brandão Filho.

CAMPEÕES DA POPULARIDADE (S. PAULO)

1.° — VIOLETAS IMPERIAIS, com Osni Silva (Odeon)

2.° — WHITE CHRISTMAS, com Ken Griffin (Colúmbia)

3.° — EU E VOCÊ, com Tito Madi (Continental)

4.° — PERFIL DE S. PAULO, com Sílvio Caldas (Colúmbia)

5.° — EDMUNDO, com o Bando da Lua (Decca).

DIS

VELHOS DISCOS EM REPRISE

A Odeon resolveu lançar uma série denominada "Reprise", com os grandes sucessos do passado de nossos maiores cantores que já gravaram para aquela etiquêta. O primeiro suplemento consta de 7 discos de Francisco Alves, sendo 2 em dupla com Dalva de Oliveira, e ainda 2 discos de Ataulfo Alves. Êste suplemento foi lançado primeiro em São Paulo e depois no Rio com uma edição reduzida. As casas da capital paulistana venderam tudo ràpidamente e o disco, que era vendido a Cr$ 35,00, passou a ser vendido no câmbio negro a Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00. Agora, em São Paulo, estão sendo lançados nessa série 6 sucessos antigos de Carlos Galhardo. A edição é limitada por ser destinada a colecionadores e não ao grande público.

meus cinco favoritos

RISADINHA cantor da Odeon e da Nacional escolheu:

☆ SERTANEJA — com Orlando Silva
☆ CHÃO DE ESTRELAS — com Sílvio Caldas
☆ VIOLETAS IMPERIAIS — com Carlos Galhardo
☆ NUM MERCADO PERSA — The Hollywood Studio Orquestra
☆ TILL I'LL WALTZ AGAIN WITH YOU — com Teresa Brewer

Voz preferida: a de Tito Gobi

DISCOS PARA CRIANÇAS

O rádio-teatro da Carroussel em S. Paulo tem sido gravado com elementos da Rádio Bandeirantes, dirigido por Henrique Lobo, que é também o narrador das histórias. Inúmeras têm sido as gravações e, tanto pela qualidade da música do maestro Cláudio Santoro, como pelo equilíbrio do rádio-teatro, a sóbria narração de Henrique Lôbo e ainda pelos magníficos originais, elas têm conseguido plena aceitação do público infantil. Entre outras histórias, nesta nova fase da Carroussel, foram gravadas as seguintes: "O Leão e o Ratinho", "Peter Pan", "O Coelho a Raposa e o Espantalho", "O Pica-pau Comilão", etc.

VAMOS CANTAR

☆ *O carnaval está chegando. E as grandes sensações musicais para o Reinado de Momo já se fazem ouvidas em tôdas as emissoras, conquistando o interêsse popular. Assim como o "Vou Gargalhar" (sucesso de Jackson do Pandeiro que destacamos neste espaço) a esplêndida revista "Vamos Cantar" (à venda em todos os jornaleiros) divulga tudo o que se gravou e se está cantando para o carnaval. Compre logo o seu exemplar, antes que a edição fique esgotada!*

Quem disse que a escola não sai
Não tem cabeça pra pensar.
A escola vai sair.
O povo da vila vai sambar.
Vou gargalhar quá, quá, quá,

Porém a vila vai ver
A nossa apresentação.
Você errou sem querer, coração.
A sua profecia vai fracassar.
E eu vou gargalhar quá, quá, quá

NOTAS



O compositor David Raw vai lançar brevemente uma novidade. Possivelmente ainda êste mês iniciará a confecção de pequenos filmes musicais com os artistas de maior sucesso em São Paulo para serem exibidos nos cinemas do país e na TV argentina.

●

E por falar em filmes: a Rádio Record já iniciou a filmagem de uma película musical, dirigida por Ademar Gonzaga e com a participação de seu elenco de humoristas e cantores.

●

Marlene, na Argentina, encontrou-se numa feijoada com os cantores brasileiros Homero Marques e Léo Belico. Foi um sucesso o novo trio musical que se formou então.

●

Eduardo de Castro Silveira deixou a direção do Departamento de Divulgação da Sinter, que agora ficou com o seu assistente Genivaldo Peregrino.

●

Vadico está orquestrando os números do próximo Lp de Araci de Almeida, cujo tema será ainda Noel. Uma série de músicas inéditas e outras só gravadas pelo próprio Noel formam o álbum.

●

"Polêmica" será o nome do terceiro Lp de Araci ligado a Noel Rosa. Desta vez, serão gravadas as músicas da polêmica entre Noel e Wilson Batista.

●

E por falar em long play: a Copacabana pretende lançar ainda êste mês seu primeiro suplemento de discos dessa modalidade, entre os quais figura "A Rainha canta", com Angela Maria.

C O S

CAMPEÕES DA POPULARIDADE (RIO)

1.º — BAIAO DE ANA, com Silvana Mangano (MGM)

2.º — SINCERIDAD, com Lucho Gatica (Odeon)

3.º — RECUSA, com Angela Maria (Copacabana)

4.º — XOTE DAS MENINAS, com Ivon Cúri (Victor)

5.º — NOITE SILENCIOSA, com Ken Griffin (Colúmbia).

CRÍTICA

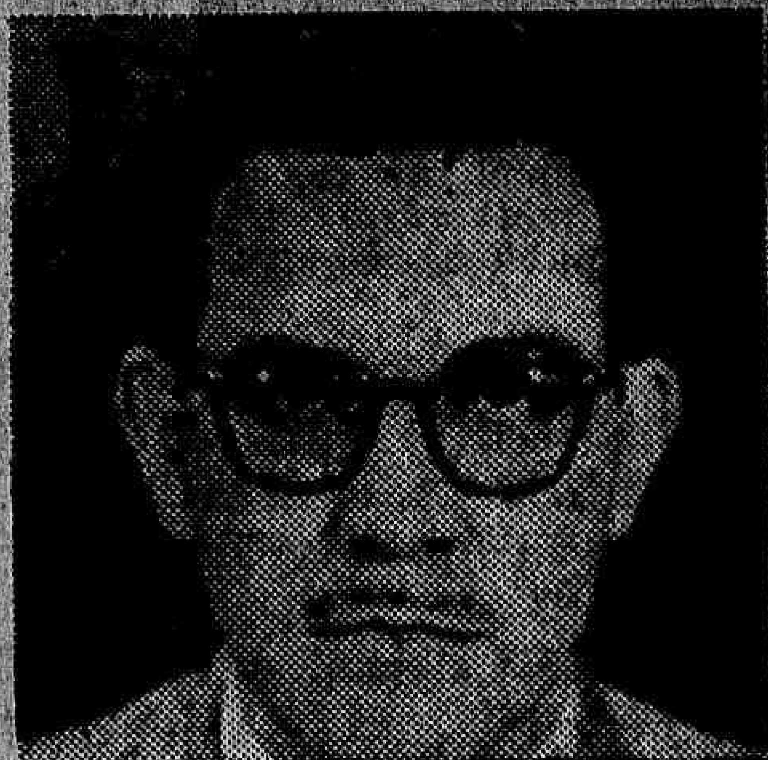
Recebemos os cinco primeiros discos do suplemento carnavalesco da Continental. Agradaram-nos mais: "Vou-me embora" e "Isto é papel, João?", com Araci de Almeida; "O Lugar da solteira" e "Guarda-chuva de pobre", com os Vocalistas Tropicais; "Ninguém bebe por prazer", com Emilinha Borba; "Can-can", com Marlene; e "Ninguém tem pena" e "Você não quer nem eu", com Jorge Goulart. As faces mais carnavalescas nos parecem ser "Guarda-chuva de pobre" e "Você não quer nem eu". Jorge Goulart e os Vocalistas saíram-se muito bem nessas gravações.

ESQUINA DO NICE

Os compositores David Raw e Vitor Simon foram convidados para visitar Pequim. Não se sabe se para ensinar samba aos chineses ou para aprender as músicas e danças típicas e depois transplantá-las para o samba e baião ...

Araci de Almeida recebeu convite para uma temporada na Rússia. Foi convidada para dar recitais em Moscou e deve voltar com algum álbum de Noel em idioma russo...

Ivan de Alencar pede que não se fale mais naquela história de comer gato. Diz que tudo não passa de pilhéria do Nestor de Holanda! Mas o Carlos Galindo maldosamente perguntou se era verdade que havia sumido os gatos da vizinhança de sua casa...



OS QUE FAZEM O DISCO

Vadico nasceu em São Paulo, seu nome é Osvaldo Gogliano, mas é mundialmente conhecido pelo apelido. Foi durante muito tempo parceiro de Noel em inúmeras composições. Quando Noel morreu, afastou-se um pouco e resolveu percorrer o mundo como diretor musical da Cia. de bailados de Katherine Dunhan. Estêve nos Estados Unidos, na Europa e, finalmente, voltou ao Brasil e aos sambas. Está, agora, como orquestrador na Continental Discos e é o responsável pelos LPs de músicas de Noel.

SÔLTAS

Caubi Peixoto deverá seguir por êstes dias para São Paulo para gravar seu terceiro disco nesta nova fase de seu contrato com a Colúmbia. Numa face gravará "Um sorriso e um olhar" e na outra "Molambo".

Dalva de Oliveira, antes de deixar o Chile para seguir para o Uruguai, gravou na Odeon uma série de discos para serem lançados no país andino durante sua ausência.

Léo Belico, que na Argentina gravava para a Music-Hall, parece ter mudado de fábrica, mas não se sabe se foi para a Colúmbia ou para a RCA-Victor.

Neide Fraga está com sua última gravação lançada na praça. Trata-se de conhecida música, também gravada pelo Bando da Lua na Decca, "Edmundo". Completa a chapa o maxixe de Thalma de Oliveira, "Maxixe com vovó".

A Copacabana fêz novo lançamento de "Beijinho doce" e "Cabêça inchada", gravados há alguns anos pela dupla Adelaide Chiozzo e Eliana. Não se entende porque...

Outra gravação da dupla Francisco Alves e Dalva de Oliveira em disco Odeon, série Reprise, que recomendamos: "Timoneiro", valsa, e "Dois corações", samba.



Em disco Polidor, Gilbert Russel, que tem o título de campeão mundial de acordeão, gravou a valsa "Musette Viennoise" e o bolero "L'Abeille e le Papillon".

FRASES QUASE HISTÓRICAS

— SOU CANTOR DE PROFISSÃO E PINTOR DE DOMINGO, NA MESMA PROPORÇÃO QUE PORTINARI E' PINTOR DE PROFISSÃO E CANTOR DE BANHEIRO (Manèzinho Araújo)

— PODE SER MENTIRA, MAS DIZEM QUE O "SWING" FOI INVENTADO NUM DIA DE VERÃO, QUANDO UM AMERICANO VINHA DESCALÇO DA PRAIA E PISOU NUMA PONTA DE CIGARRO ACESA (Vão Gôgo)

— ... ELA BERROU A BATUCADA "NEGA DO CABELO DURO", CAPILAR COMPOSIÇÃO VERDE-AMARELA DO EX-LUTADOR DE BOX RUBENS SOARES, COMPOSITOR QUE HOJE ESTÁ ENTREGUE AO DIFICIL MISTER DE TRATAR DE PARELHEIROS DO JOCKEY CLUBE (Nestor de Holanda)

VALE 100 CRUZEIROS UMA FRASE SÔBRE

MARLENE OU EMILINHA

Graças ao certame que instituímos, os fans, ao mesmo tempo em que externam pùblicamente suas simpatias pelas artistas que admiram, podem ganhar um prêmio de 100 cruzeiros. Para tanto, é necessário que escrevam uma frase com vinte palavras no máximo, em letra bem legível, no cupom abaixo. As cinco melhores frases da semana serão publicadas nesta revista e os seus autores premiados com 100 cruzeiros. Os leitores residentes no interior receberão o prêmio pelo correio e os moradores nesta Capital em nossa gerência. Remetam suas frases para o seguinte endereço: REVISTA DO RADIO — Rua Santana, 136 — Rio.

Eis as cinco frases premiadas nesta semana:

SÃO PAULO VIU NASCER, O RIO GLORIFICOU E O BRASIL INTEIRO ADMIRA ESSA ESTRÊLA DE PRIMEIRA GRANDEZA — MARLENE.

Ivan Barsanti Silveira (Itapetininga, São Paulo).

●

EMILINHA, A INSUBSTITUÍVEL, É UMA FESTA PARA OS OLHOS, BÁLSAMO PARA OS NERVOS E ALEGRIA PARA O CORAÇÃO.

Chiquita Araújo Ditsel — (Irati, Paraná).

●

COMO CANTORA, MARLENE É INCONFUNDÍVEL NA HARMONIA DE SUA VOZ; COMO ATRIZ, POSSUI A IMPONÊNCIA DE UM PÁSSARO DE LUXO.

Geisa Helena — (Rio).

●

EMILINHA, O RÁDIO SEM VOCÊ É COMO UM CÉU SEM ESTRÊLAS, UMA NOITE SEM LUA E UMA ROSA SEM PERFUME.

Maidée Pinto Brandão — (Palmeiras dos Índios, Alagoas).

●

A VOZ DE MARLENE É UM ZÉFIRO QUE PASSA, UM REGATO QUE MURMURA DOCEMENTE E UMA FESTA DE RITMOS QUE ENLEVA.

Joaquim da Costa Fernandes — (Rio).

CONCURSO DE FRASES PARA

★ MARLENE OU EMILINHA ★

A minha frase é a seguinte : ____________________

____

____

____

(20 palavras no máximo)

Concorrente : ____________________

Endereço : ____________________

AQUI CINEMA

Fada Santoro embarcou êste mês para a Argentina onde trabalhará em duas películas ★ Mário Mascarenhas desistiu de produzir um filme carnavalesco com sua esposa Conchita no principal papel ★ Carmem Miranda ao chegar ao Brasil declarou que não mais filmará em Hollywood ★ Anselmo Duarte transferiu residência para o Rio ★ Lionel Barrymore, recentemente falecido, deixou tôda sua fortuna para a enfermeira Florence [illegible] Wheeler ★ Carlos Manga fará em 1955 nada menos de oito filmes ★ Grande Otelo rescindiu o seu contrato com a Atlântida, que era de 3 mil cruzeiros mensais e 30 mil cruzeiros por filme em que trabalhasse ★ Russo do Pandeiro, que estêve quase cinco anos em Hollywood, ainda não chegou a um acôrdo com os produtores nacionais para aparecer numa fita ★ Virá ao Brasil, em visita a parentes e amigos, o famoso Zé Carioca, que fêz a voz do famoso boneco animado de Walt Disney ★ Marylin Monroe garantiu que compareceria ao Festival Internacional de Punta Del Leste ★ Watson Macedo pretende incluir Heloisa Helena em seu filme "Carnaval em Marte" ★ Hermogênio Rangel vai realizar sua segunda produção em Ansco-Color ★ Milton Rodrigues continua produzindo "shorts" nacionais em terceira dimensão ★ Ítalo Jacques está reconstituindo o argumento de "O Mensageiro Messias", destruído num incêndio ★ Gina Lollobrigida recebeu em Buenos Aires várias homenagens, tendo-se destacado entre tôdas uma dos estudantes ★ Marta Rocha, que não aceita contratos para trabalhar como atriz em filmes, posou para um "short" comercial fazendo propaganda de um sabonete ★ Josette Bertal pretende abandonar o cinema ★ Uma das maiores novidades do ano foi Dóris Monteiro cortar suas tranças.



A estrêla que todo o Brasil [illegible]

Emilinha Borba

A Rainha dos corações APROVOU:

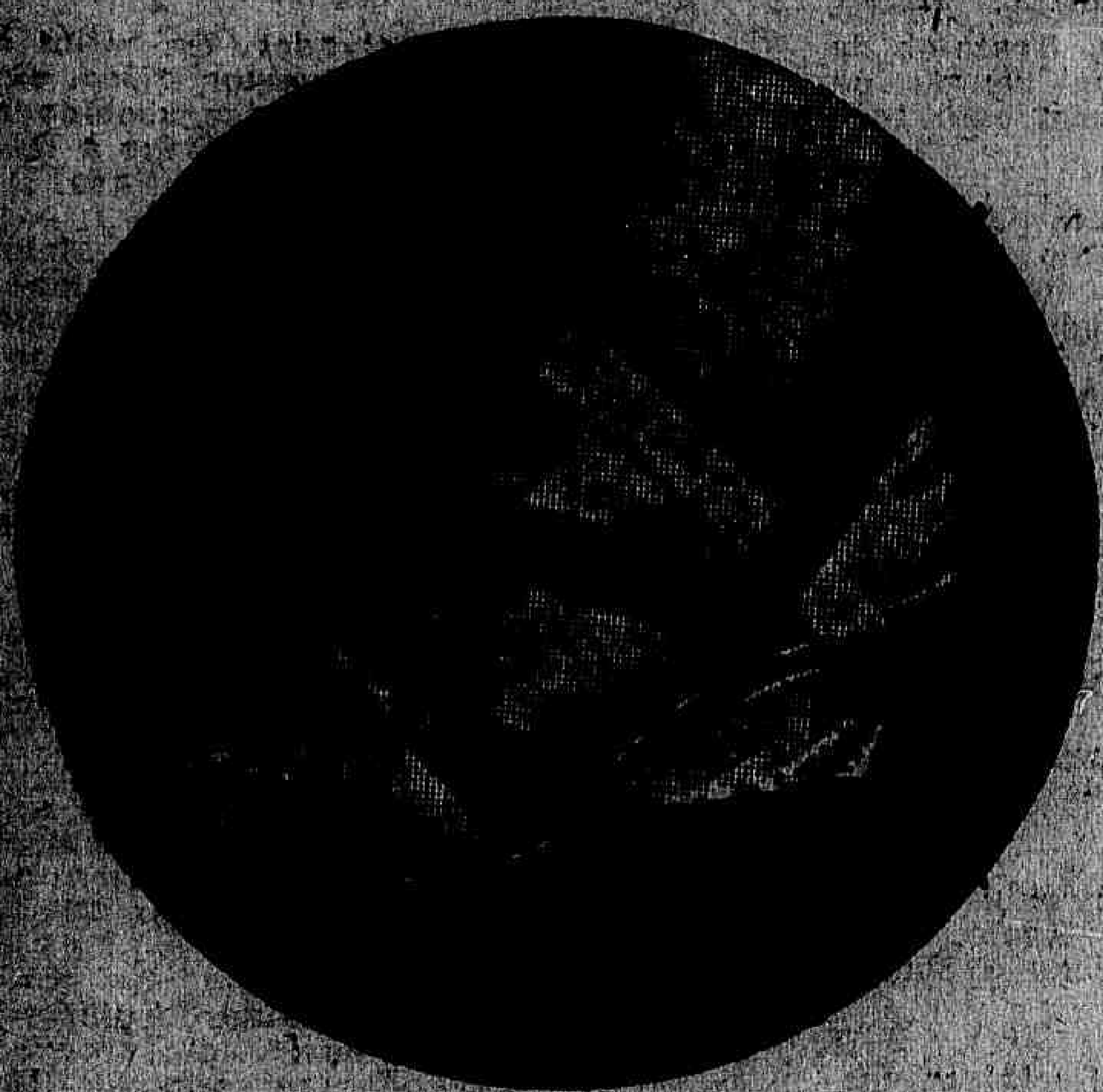
— *Êstes são os meus sapatos preferidos, porque são bonitos e confortáveis.*

Da fábrica para todo Brasil

(Grátis: Acompanha seu sapato uma fotografia da famosa estrelinha do Brasil.

★

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL; PAGAMENTO NO ATO DA ENTREGA. NA AGÊNCIA DO CORREIO



Ref. 113 —

Sapatos com finíssimo material lastex, adaptáveis a qualquer pé. Saltos Anabela, 4 1/2 de altura, desenhado a fogo e pintado. Cr$ 150,00.

COMBINAÇÕES DE CORES MAIS VENDIDAS:
VERDE, BRANCO, VERMELHO
AZUL, BRANCO, VERDE, VERMELHO.
PRETO, VERDE, BRANCO, VERMELHO.
AZUL, BRANCO, VERMELHO.
VERDE, BEJE, VERMELHO.
Uma só côr ou em duas ao gôsto.



Ref. 31 —

Elegante sapato todo em palhinha, salto Anabela, desenhado a fogo e pintado. Preço de propaganda Cr$ 165,00.

Atenção: — Pedimos que mande seu nome, endereço, cidade ou município onde reside, com clarêza. Assim como o número do pé e combinações de côres escolhidas.

Faça seus pedidos para :

OLÍDIO M. PAIM.

Caixa Postal 57 — Meyer — Rio de Janeiro

TUDO é BRASIL



ZÉ PEQUENO está participando com brilhantismo dos programas da Rádio Marumby, de Curitiba.

★—————★

PARANÁ

JÚLIO O. LARA

★ Grandes cartazes têm, desfilado ao microfone da Rádio Clube Paranaense. Assim, Linda Batista, Gregório Barrios, Sílvio Caldas e a Orquestra Tabajara de Severino Araújo apresentaram-se no seu palco auditório, nesta temporada de fim de ano.

★ O representante da REVISTA DO RÁDIO em Curitiba, gentilmente convidado pela diretoria da ZYH-8, assistiu recentemente, no auditório da Marumbi, ao programa "Grandes Recitais", único em seu gênero na radiofonia paranaense. Essa audição é apresentada aos domingos, com um desfile de páginas escolhidas, na interpretação de renomados tenores como Lubo Maciuk, Felipe Barani, Germano Beck e dos sopranos Lia Maciuk, Isis Rocha e Lucrécia Darin. Apresentam-se ainda em "Grandes Recitais" o violinista Ives Disaré e o pianista Walter Ziring, figuras conhecidas no cenário artístico paranaense. O referido programa merece aplausos pela magnífica apresentação e interpretação de seus cantores.

★ A equipe rádio-teatral da Rádio Clube Paranaense vem recebendo elogios, sob a direção do rádio-ator Leal de Souza.

RÁDIO GAÚCHO

★ Realizou breve temporada ao microfone da Farroupilha o humorista Zé Fidélis. Em face do êxito alcançado por suas apresentações, o humorista do rádio paulistano prometeu voltar a Pôrto Alegre dentro de um mês.

★ A Rádio Itaí vem prometendo, para breve, realizações dignas de nota. A caçula das emissoras gaúchas está disposta a roubar ouvintes das outras estações.

★ Os fans portoalegrenses mostraram-se interessados em saber do paradeiro do cantor Jorge Lago, que surgiu na Rádio Difusora ameaçando tornar-se um verdadeiro ídolo e, repentinamente, desapareceu. Onde anda o Jorge Lago?

★ A Rádio Farroupilha lançou um novo programa de auditório diretamente do Cine Talia. Trata-se de "Tômbula musical", que contou na sua apresentação inaugural com todo o elenco da associada.

★ Você sabia? Dinarte Armando (diretor artístico da Rádio Farroupilha) ingressou no rádio em 1944, há dez anos portanto, através da Rádio Difusora. Edison Pires e Rui Vergara Correia foram os seus introdutores, e naquela época êle ganhava 200 cruzeiros mensais.

CEARÁ

MAURÍCIO COLARES

"Nós, dêste mundo louco" é o novo programa das terças-feiras, à noite, na Ceará Rádio Clube.

Virgílio Machado, presidente da Associação Cearense de Rádio, colou grau em Ciências Jurídicas e Sociais no dia 8 de dezembro.

A Rádio Iracema de Fortaleza instituiu um concurso para escolha dos seus melhores de 1954.

Recebeu o anel de bacharel pela Faculdade de Direito, o locutor esportivo Aécio de Borba.

Num gesto largo de solidariedade, a Associação Cearense de Rádio acaba de prestar ajuda ao cômico Canelinha, que se encontra enfermo.



CÓSIMO ANTÔNIO é rádio-ator da PRC-2, de Pôrto Alegre, emissora em que atua com destaque, fazendo jús ao carinho do público ouvinte.

★—————★

BAHIA

MACHADO GOMES

★ Estêve em Salvador, em visita à família, o radialista Everton Visco, ex-diretor artístico da Rádio Sociedade da Bahia, que atualmente dirige a Rádio Marajoara de Belém do Pará.

★ Clodoaldo Brito e João Melo, compositores baianos, constituiram advogado para receber os direitos autorais da música "Iaiá da Bahia", incluída na película da Argentina Sono-films, "Maria Madalena".

★ João Batista Garcia vem conduzindo de maneira elogiável os destinos da Rádio Cultura da Bahia.

★ Anuncia-se para breve o casamento de Costa Júnior e Maria Orquídea. Ambos integram o elenco rádio-teatral da associada baiana.

★ Gastão do Rêgo Monteiro é um dos locutores que se vem destacando ao microfone da Rádio Cultura da Bahia. Atua, diàriamente, das 20 às 22 horas.

★ Consta que José Ataíde, locutor esportivo da Rádio Sociedade, trocará de prefixo, deixando ingressar na Rádio Cultura.

★ A Rádio Cultura da Bahia vem caminhando a passos largos para a conquista da preferência dos ouvintes. Dentre suas boas apresentações, destaca-se "Na polícia e nas ruas", informativo irradiado diàriamente pela manhã e à noite.

SANTOS DUMONT

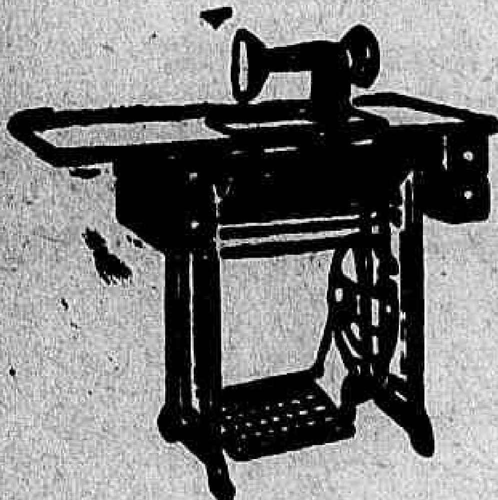
ANTÔNIO DE CASTRO

As Irmãs Martins estão atuando com muito agrado, aos domingos, no "Programa Infantil" da Rádio Cultura.

Surgiu uma nova estrêla na constelação artística da ZYV-8. Trata-se da cantora Jaci de Carvalho.

A Rádio Cultura de Santos Dumont tem apresentado movimentados programas, diretamente do seu palco-auditório. Além dos artistas do local, ali têm desfilado grandes cartazes de outras plagas.

O Regional Guararapes, que obedece ao comando de Lainor, vem participando com geral agrado em diversos programas da ZYV-8.



SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — Compramos máquinas usadas.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio - Tel.: 28-7547.



A FOTO DA SEMANA

Precisa dizer quem é? É claro que se trata da sempre bonita Isaurinha Garcia, fotografada no exato momento em que, aproveitando a delícia de um ameno sol paulista, entrava na piscina, exibindo sua plástica perfeita. E um novo tipo de maiô (se é que repararam...) digno de sua condição de rainha do rádio paulista e representante, legítima, da graça e beleza da mulher brasileira.

RÁDIO TESTE

1 — Um dêstes locutores nasceu em Campinas, Estado de São Paulo. Qual dêles?:

★ Luís Mendes
★ César Ladeira
★ José Renato

●

2 — Gilda Abreu, espôsa de Vicente Celestino, embora seja brasileira nasceu numa cidade européia. Em qual delas?:

★ Londres
★ Lisboa
★ Paris

●

3 — Qual destas emissoras cariocas opera na freqüência dos 1.030 quilociclos?:

★ *Emissora Continental*
★ *Rádio Mauá*
★ *Rádio Mayrink Veiga*

●

4 — Durante algum tempo, um dêstes produtores foi diretor artístico da Rádio Tupi. Qual dêles?:

★ *Paulo Roberto*
★ *Haroldo Barbosa*
★ *Almirante*

●

5 — Um dêstes locutores esportivo exerce, também, a profissão de cirurgião-dentista. Qual dêles?:

★ Orlando Batista
★ Wolner Camargo
★ Raul Longras

●

Assinale suas respostas e conte um ponto para cada uma que estiver certa. Conseguindo dois pontos, o leitor está fraco, precisando interessar-se mais pelo rádio e sua gente; 3 pontos, regular, o que evidencia que o leitor está progredindo; 4 pontos, bom. Você é entendido na matéria; 5 pontos, muito bom. O leitor pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS

1 — César Ladeira; 2 — Paris; 3 — Emissora Continental; 4 — Almirante; 5 — Wolner Camargo.

POETAS DO RÁDIO

TRISTE

Eu hoje acordei triste — há certos dias
em que sinto esta mesma sensação...
E não sei explicar qual a razão
por que as mãos com que escrevo estão tão [frias...

E pergunto a mim mesmo: — tu não rias
ainda ontem tão feliz... Dize-me, então,
por que sentes pulsar teu coração
destoando das humanas alegrias?...

E nem eu sei dizer por que estou triste...
— Quem me olha, não calcula com certeza
o imenso caos que no meu peito existe...

A tristeza que eu sinto ninguém vê...
— e a maior das tristezas é a tristeza
que a gente sente sem saber por que!...

● J. G. DE ARAÚJO JORGE

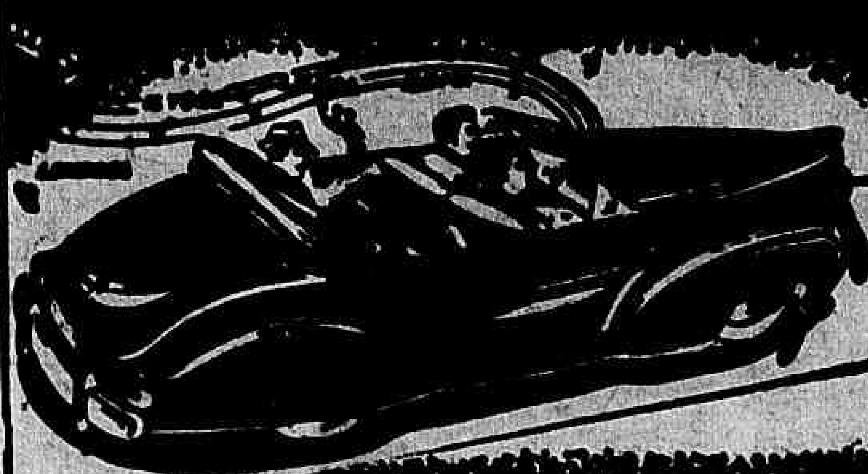
TV NA GAROA

Em substituição a Leônidas da Silva, atual técnico do São Paulo F. C., a TV-Record contratou Pais Leme para o seu departamento esportivo.

Melhorou bastante a imagem do canal 5 depois que ali chegaram seis novos ortieons.

A PRF-3-TV apresenta às quartas e sextas o programa político de Maurício Loureiro Gama intitulado "O que é que há?"

"O Prato do Dia" é um quadro do canal 5 interpretado por Renato Côrte Real.



Um rápido balanço ao ano que se escoa é o que de fáto todos nós fazemos quando sentimos que os doze meses estão terminando. Há muita coisa ruim, mas, quase sempre, o que houve de ruim não chega a somar uma grande parcela no cômputo dos lucros ou perdas.

Conferindo as respostas recebidas, chegamos à conclusão de que, em muitos casos, o ano de 1954 foi benéfico e, não fôsse algumas tragédias de repercussão nacional, poderíamos considerá-lo um ano feliz. Feliz ano novo! De fato, é assim que se saúda o início de um novo ano e 1954, ao ser iniciado, não se pôde furtar a essa classificação. Feliz ano de 1954, todos ouviram e, para muitos, êle foi de verdade um ano feliz. Vejamos, pois, as impressões de nossos amigos que foram interrogados e nos responderam rápida e amàvelmente. E' verdade que não anotamos aqui tôdas as respostas recebidas. Selecionamos por ordem de recebimento e por originalidade. Acreditamos que êsse critério tenha sido o melhor.

★

AMÉLIA DE OLIVEIRA — Pessoalmente, achei 1954 um verdadeiro ano bom. Como brasileira, porém, acho que foi um ano péssimo. Aconteceram tantas coisas desagradáveis, que não convém lembrar.

PAULO ROBERTO — Seria injusto e, ao mesmo tempo, pareceria insatisfeito se fizesse qualquer restrição a 1954. Nada posso reclamar dêle. Foi um ano bom e rendoso e espero que o vindouro também seja assim.

QUE TAL FOI PARA VOCÊ O ANO VELHO, HEIN?

JORGE VEIGA — O que achei? Excelente! Senão vejamos: fui campeão do carnaval, Cidadão Samba e meus discos venderam muito bem. Que é que eu poderia desejar mais? 1954 foi formidável!

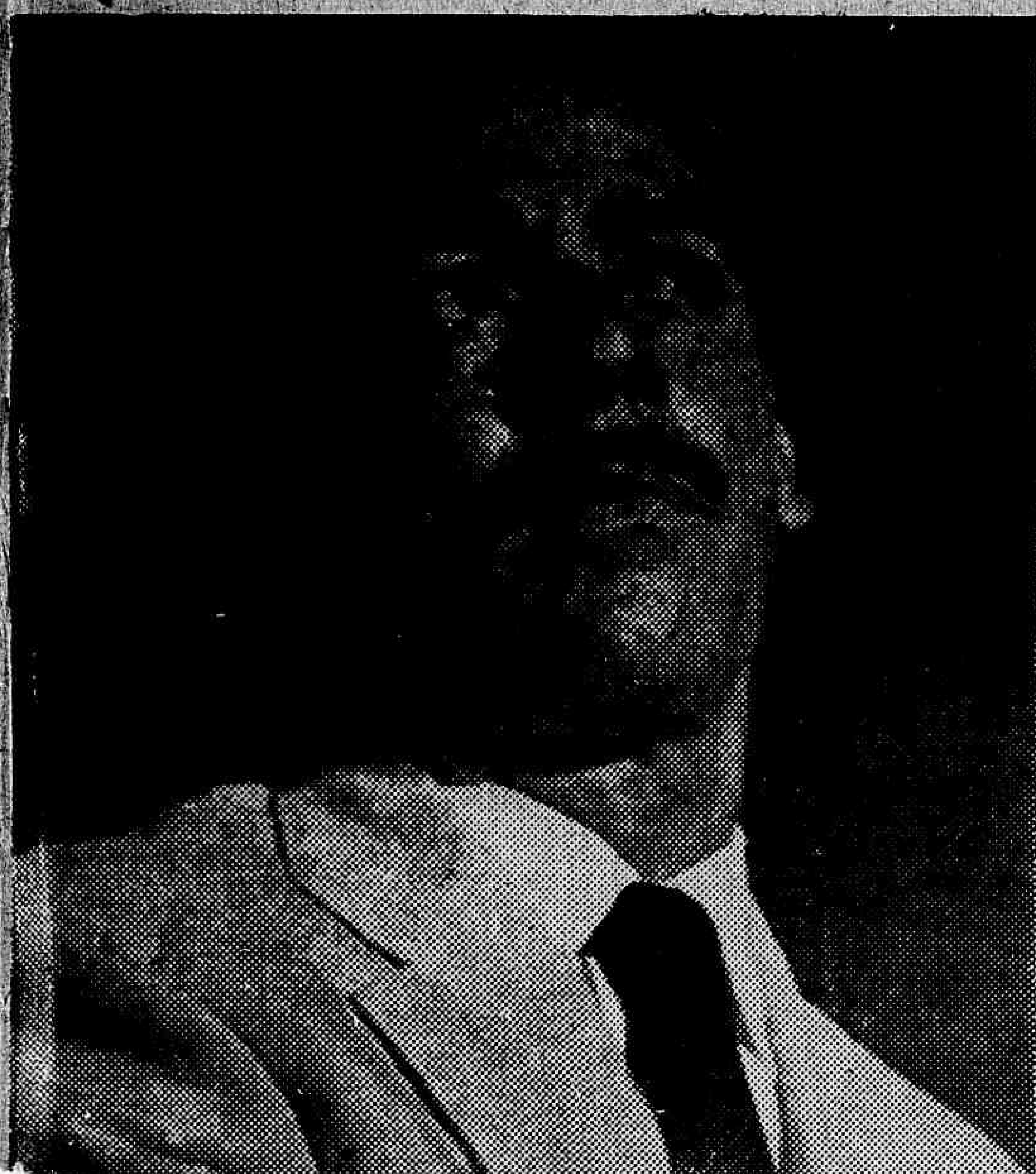
Texto de CASPARY

Fotos do nosso arquivo

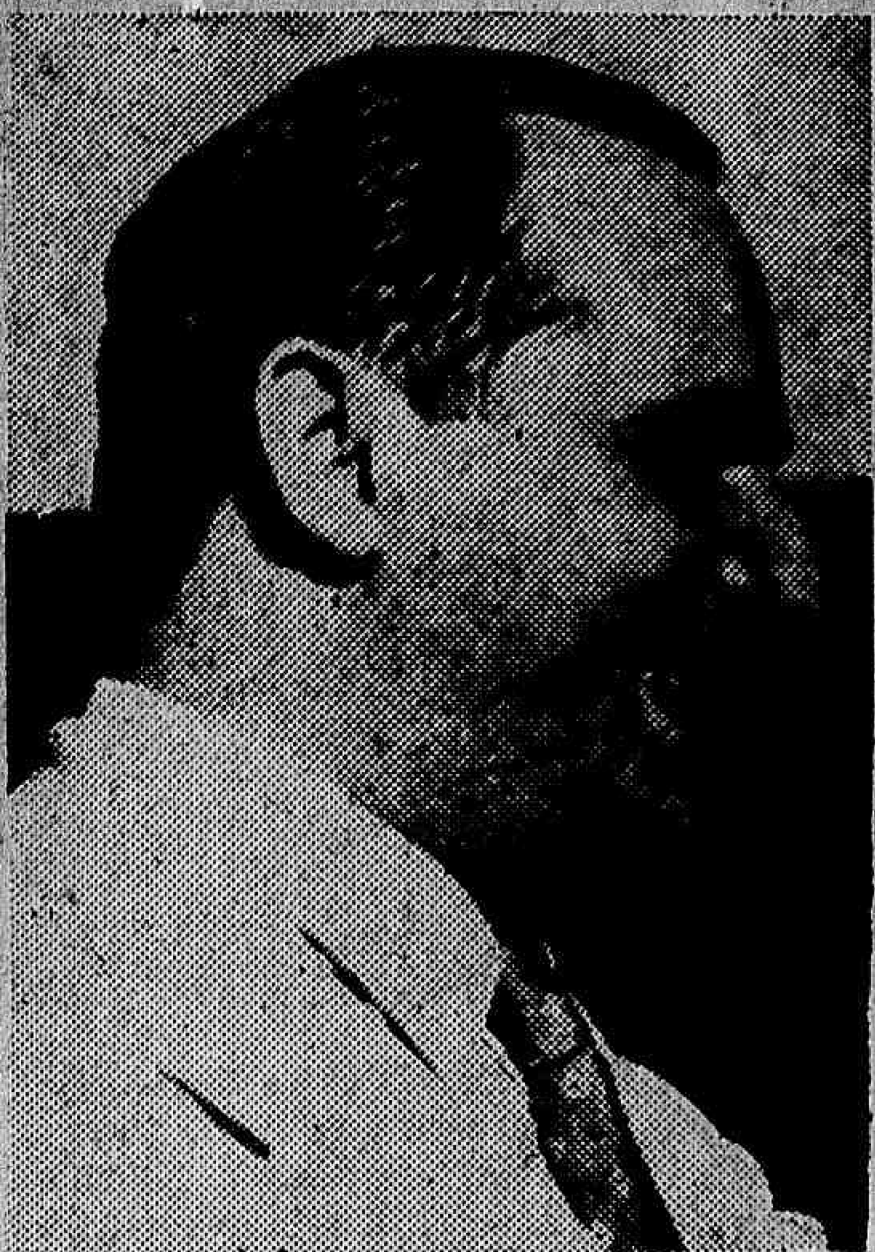
★

(Continua na página seguinte)

AIMÉE — Não posso dizer que tenha sido um ano ruim, mas espero que os outros sejam bem melhores. Assim, sempre ao terminar um ano, não terei qualquer reclamação a fazer sôbre êle, não é?









ALMIRANTE — Para quem vive de ordenado, como sempre vivi, quando o ordenado melhora a gente também melhora. Por isso, não tenho queixas do ano que se vai e achei 1954 bom e rendoso.



VÍTOR COSTA — Que é que eu posso dizer de 1954? Foi um ano bom? Foi um ano mau? Talvez tenha sido apenas regular. O que sei é que era grande o número dos meus amigos e pequeno o de inimigos.

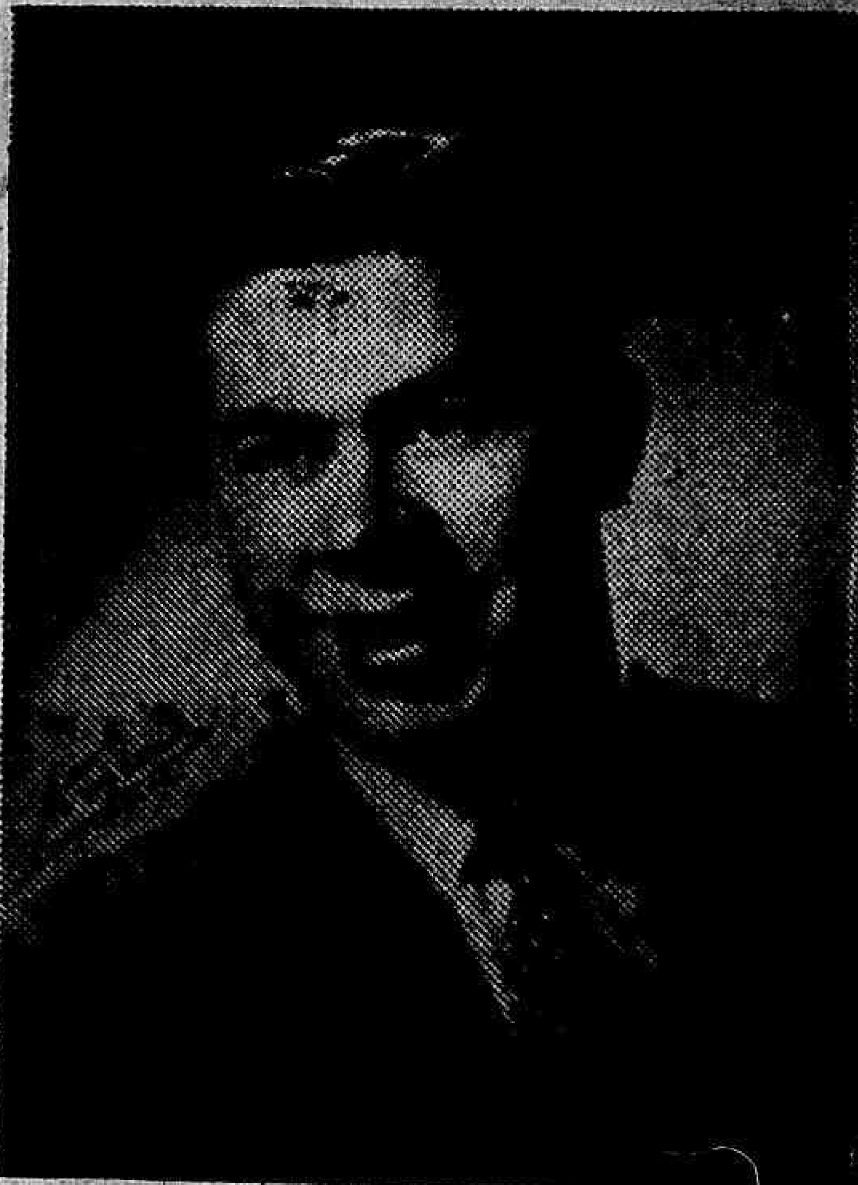
NÁDIA MARIA — Ano vai, ano vem e eu continuo achando sempre que êles são melhores do que os outros. Eis porque gostei dêsse 54 que se está despedindo, apesar das Cofaps e outras coisas mais.

●

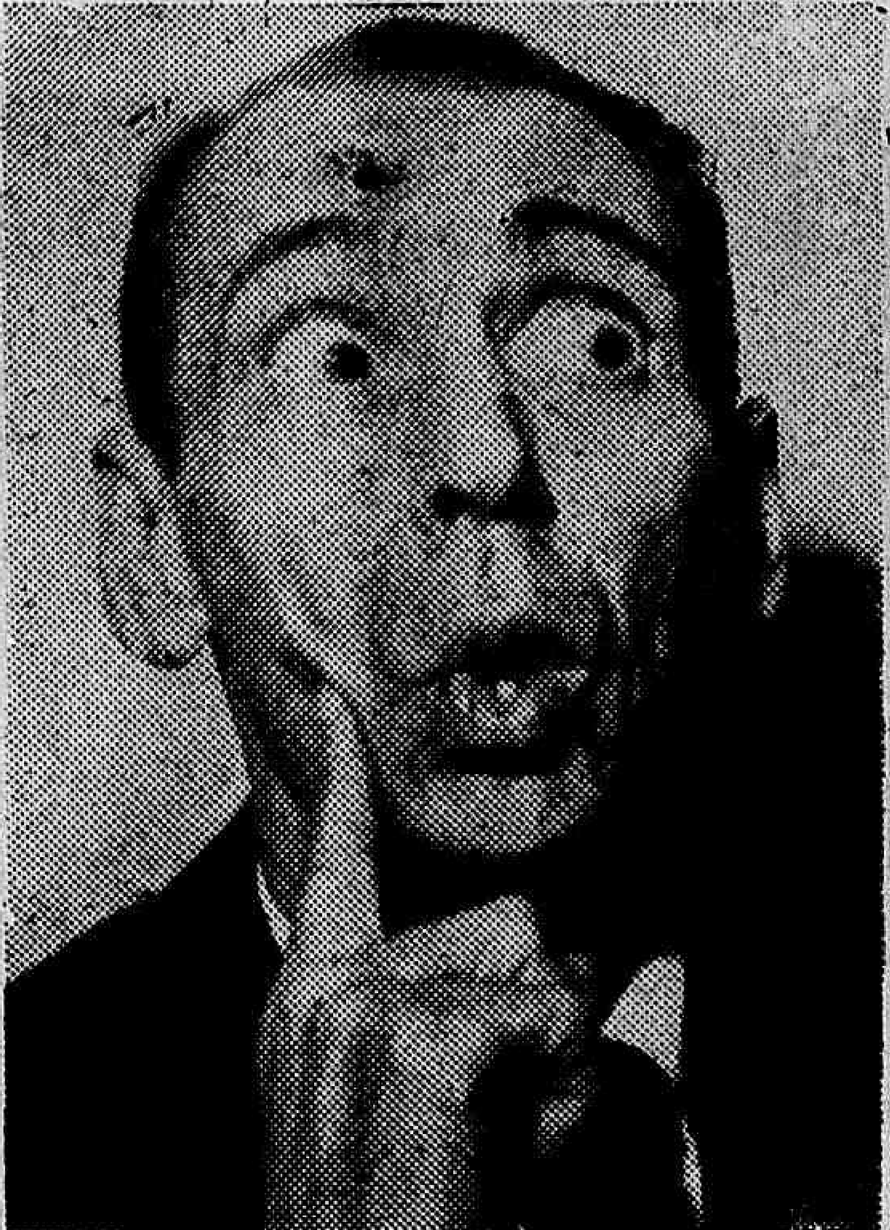
●

LOURDES MAYER — Não tenho grandes restrições a fazer a 1954. Felizmente, realizei parte dos meus sonhos. Como, porém, sou uma sonhadora incorrigível, espero realizar os outros mais tarde.

BRANDÃO FILHO — Foi um excelente ano, sob vários aspectos. Um ano tão bom que espero para outros anos as mesmas venturas pessoais que obtive em 54. Conseguindo isso, serei felicíssimo.



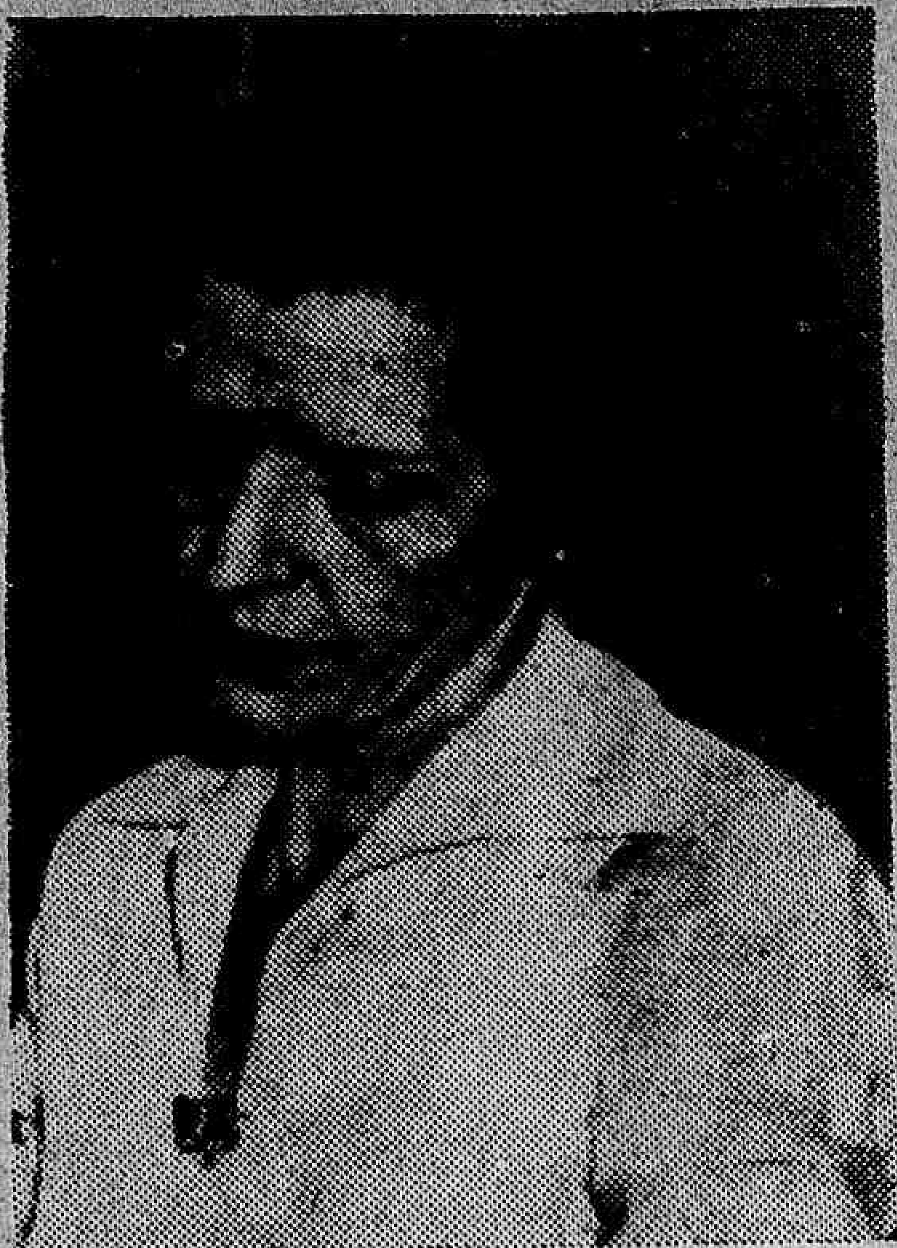




HAMILTON FERREIRA — Para mim, foi, antes de tudo, um ano rotineiro. Sem doenças, com muito trabalho e alguns prejuízos de ordem financeira. Considero-o, por isso, um ano regular.

●

BERLIET JÚNIOR — Foi muito bom o ano de 1954! Assisto à marcha da Humanidade para a perfeição, o que se concretizará, não muito longe, após a invasão dos tripulantes dos discos voadores.





CORDÉLIA FERREIRA — Infelizmente, 1954 foi um ano cheio de atribulações e tristezas! Deus queira que não se repitam os acontecimentos dêsses 365 dias, para que eu tenha outra opinião em 55.

CÉSAR DE ALENCAR — Foi um ano cheio de surprêsas, quedas de ídolos, amadurecimento de mentalidades. Um ano verdadeiramente emocionante pelos imprevistos. Eis o que achei dêsse ano de 1954.

●

JORGE PAIVA — Para quem trabalha e tem família, como é o meu caso, um ano sem doença e sem maiores atribulações é o essencial. Por isso, em sã consciência, não tenho queixas do ano de 1954.

MARIA DO CARMO — Graças a Deus, o ano de 1954 foi um ano bom, já que muitos dos meus anelos se tornaram belas realidades. Espero ser tão feliz, ou mais ainda, no futuro como fui no ano que se finda.





NEIDA RODRIGUES — Gostei bastante de 1954. Aliás, há muito tempo que me acostumei a gostar dos anos em que consigo não ser atingida pelas enfermidades e obter sucesso na minha carreira.

●

Os seus pés devem ser um ponto de Admiração



Qualidade · Preço
Originalidade
são os 3 encantos
da INSINUANTE

Creação de Mister
JAMES para a Sapata-
ria mais querida da Cidade

insinuante

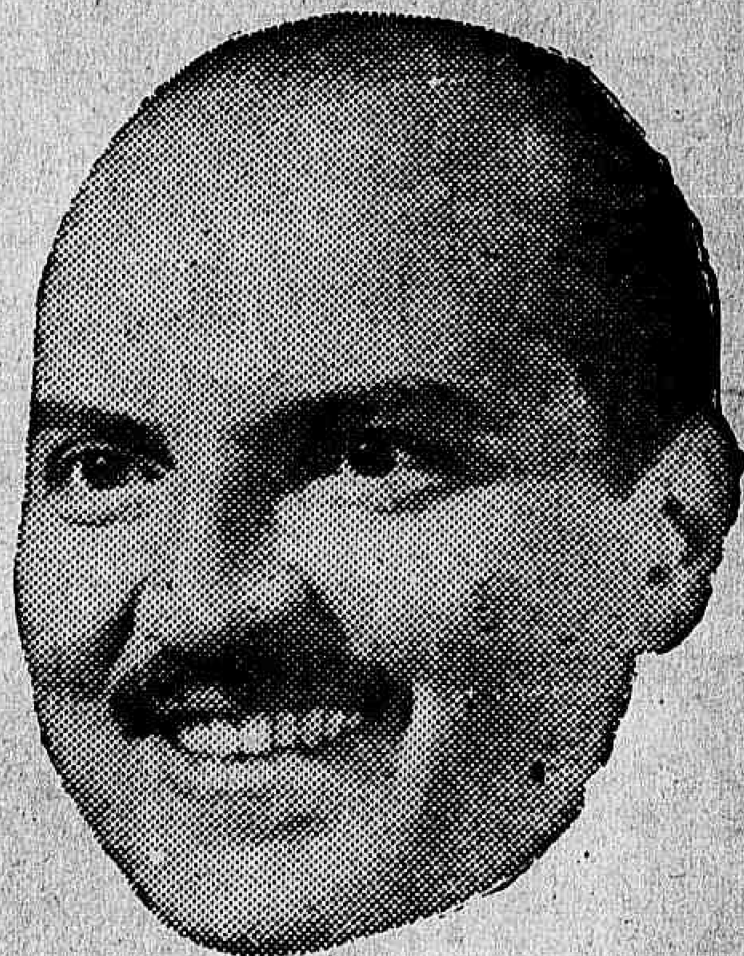
CARIOCA, 46 e 48 e
SET. SETEMBRO, 199-201

É a maior e melhor
Sapataria da America
Latina, e é tambem
uma galeria á sua
disposição.

Responde *Manoel de Nóbrega*

"o que eu penso DO RIO"

- Gosto imensamente do Rio. Ali vivi dos nove aos trinta e um anos. Isso diz bem da minha admiração pela Cidade Maravilhosa.
- Entre os clubes cariocas, prefiro o Flamengo. Aliás, digo com muito orgulho que sou Flamengo por dentro e por fora.
- Cantora do rádio carioca que mais aprecio, por seu estilo pessoal de interpretar os nossos ritmos, é Nora Nei.
- Quanto aos cantores, não posso apontar um nome apenas. São tantos os meus preferidos que é melhor não citar nenhum dêles para não cometer injustiça com o esquecimento de algum...
- A Rádio Nacional é a emissora carioca que mais ouço. Prefiro a E-8 porque, em matéria de bons programas, está bem servida.
- Com referência aos programas do rádio da Cidade Maravilhosa, aponto o "Nada além de dois minutos" como o meu preferido.
- Apesar de ter casa em Niterói, muitas vêzes fico no Rio por uma ou duas noites. Nesse caso, hospedo-me no Excélsior-Copacabana, onde sempre fui bem tratado.
- Há muitos anos não faço compras no Rio, por isso não posso falar conscientemente sôbre o comércio carioca.
- Sôbre o custo de vida, acho que ela é mais barata no Rio. Apenas em algumas coisas, acrescente-se...
- Só há uma coisa carioca que eu não gosto: o clima. Sinto muito calor na Cidade Maravilhosa...
- Sinceramente, não trocaria São Paulo pelo Rio para morar. Habituei-me tanto à vida paulista que não deixaria a cidade da garoa em hipótese alguma.
- Afirmar qual o melhor rádio entre o paulista e o carioca não é tarefa das mais fáceis. Ambos são irmãos. E irmãos siameses. Por isso, acho que não há diferença entre êles.
- Quando vou à Capital da República, viajo sem preferência de condução. De acôrdo com a necessidade. Sabem da melhor? Eu já vim do Rio a Santos de lancha!
- Entre os bairros cariocas, por questões sentimentalistas, o de que mais gosto é Laranjeiras.
- Em matéria de cinema, também sou franco: há uns dez anos que não vou a um cinema carioca. No meu tempo (1943), o meu cinema preferido era o São Luís.
- Meu jornal carioca preferido é "O Globo". Por uma serie de razões que seria fastidioso enumerar.
- Os vultos cariocas que mais admiro são três grandes cariocas honorários: Lafaiete Côrtes (mineiro), Pedro Ernesto (pernambucano) e Osvaldo Cruz (paulista).
- Quando vou à Cidade Maravilhosa e não almoço em minha casa de Niterói, vou direto à "A Minhota", meu restaurante carioca predileto.
- O que mais me impressiona no Rio é a sua beleza natural. Que cenários magníficos, meu Deus! Que policromia maravilhosa se vê em certos recantos da terra carioca!
- Antigamente, quando fazia os meus programas na Mayrink, geralmente voltava para São Paulo.
- Incrível como pareça (apesar de tôda a minha família morar em Niterói há mais de quarenta e dois anos), só tenho um parente carioca. Meu irmão. O resto, é tudo "papa-goiaba", como eu...
- Acho o povo carioca admirável. E o que mais me admira nele é sua capacidade de transformar em anedotas todos os seus dramas e, às vêzes, tragédias. Grande povo é o carioca!







Russo do Pandeiro está felicíssimo com seu herdeiro. Vejam como êle mostra, orgulhoso, o garôto!

●

Texto de WALDEMIR PAIVA
Fotos de E. MELLO

os poucos momentos de folga para divertir a criança, que gosta de vê-lo manejar o pandeiro. E, por incrível que pareça, Marco Antônio bota a bôca no mundo quando Russo se recusa a tocar, na hora em que êle vai dormir...

Há pouco tempo, Russo — que na



O FILHO DE RUSSO DO PANDEIRO

Com quem se parece o meni-

O FILHO DE RUSSO DO PANDEIRO

Com quem se parece o meni-no? Com o papai e a mamãe. Mas, é mais a carinha do papai.

É a "carinha" DO PAPAI!

Parece até uma novela radiofônica a vida do cidadão Antônio Cardoso Martins, hoje Russo do Pandeiro. Jamais se esperou que alguém com um tão simples instrumento pudesse enriquecer e ganhar tanta fama. Na verdade, aquêle jovem que andou pelas ruas cariocas caracterizado de boneco (para fazer propaganda de um inseticida) com o decorrer dos anos trabalhou no asfalto, foi condutor da Light, trocador, de ônibus, vendedor de calçados e até chegou a camelô! Mas, aconteceu que um dia, lá pelo ano de 1929, na casa de um amigo, encontrou um pandeiro de alumínio que um garda-civil havia tomado de um malandro e o comprou por um chope. Aprendeu a manejá-lo com habilidade e ingressou no grupo "Gente do Morro". Os seus malabarismos entusiasmaram todos aquêles que compareceram ao casamento da irmã de Benedito Lacerda. Era o primeiro sucesso.

Em 1944, Russo do Pandeiro, que era uma das maiores atrações do antigo Cassino da Urca, foi levado para o Copacabana, de Nova York, com um contrato de apenas duas semanas. Na hora do seu embarque, perguntaram-lhe o que ia fazer em tão pouco tempo nos Estados Unidos e êle respondeu:

— Conhecer a estátua da Liberdade...

Porém aconteceu que devido ao enorme sucesso alcançado se demorou, ao contrário de duas, 36 semanas. A seguir, viajou por todo o país, trabalhou na Broadway (no Roxy Theatre), onde recebeu convite para ingressar no cinema. Em Hollywood fêz oito filmes, entre êles "A Caminho do Rio", com Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour, "Uma Noite Com Você", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Xavier Cugat, e "Canção Prometida", com Danny Kaye. Passou nada menos de 4 anos e seis meses na capital do cinema. Muita gente esperou que êle se casasse com uma estrêla. Isso, entretanto, não aconteceu. Houve, inclusive, rumores de um possível romance seu com a bonita e famosa Ann Sheridan. Sabe-se que quando Russo atuava no Mocambo ou no Ciro's, os dois mais elegantes "night-clubs" de Los Angeles, ela ia aplaudi-lo e, após a exibição, haviam beijos públicos e ardentes.

Por que Russo do Pandeiro voltou ao Brasil?

— Devido à guerra na Coréia — respondeu-nos.

Como é sabido por todos, os estrangeiros que têm permissão para fixar residência nos Estados Unidos gozam dos mesmos direitos de cidadão americano e, como tal, também são convocados para o serviço militar. Assim, dois meses depois da sua chegada a Nova York, chamaram-no para o exército. Conseguiu dispensa por intermédio da Embaixada Brasileira. Entretanto, com o conflito da Coréia, quando pretenderam mandar os latinos para os campos de batalha, êle liquidou os seus negócios, arrumou as malas e veio depressa, pois nada tinha que ver com a história do paralelo 38...

De volta ao Rio, Russo do Pandeiro recusou vários convites para trabalhar em teatros e boates. Também o cinema nacional não o atraiu. Casou-se com a d. Odaléia Chaves Martins e vive uma vida de felicidade. Do matrimônio tem um herdeiro de cinco meses, que é seu maior orgulho. O garôto Marco Antônio chegou até a modificá-lo. Hoje aproveita juventude era chamado de alemão — concordou em ser o assistente de direção de Carlos Machado na revista "Essa Vida é Um Carnaval".

Perguntamos

— Em todo êsse tempo houve decepções artísticas?

— Apenas como compositor. Tive músicas como "Em Cima da Hora", de parceria com Walfrido Silva, que apesar do grande sucesso popular foi desclassificada entre as melhores do carnaval daquêle ano.

Russo do Pandeiro não se aborreceu com o impôsto de renda nos Estados Unidos. Achou que lá a organização é melhor. Recebeu os seus ordenados com os descontos previstos e, apesar de ter gasto muito, guardou também muito dinheiro. E hoje é um dos poucos milionários, entre os artistas nacionais. Possui um automóvel, uma casa na Ilha do Governador, quarenta e seis lotes de terrenos na estrada Rio-Petrópolis, dois outros lotes em Gramacho, um estúdio de gravação e reservas nos Bancos. Tudo avaliado em mais de seis milhões de cruzeiros. Assim vale a pena tocar pandeiro...

Para satisfazer uma natural curiosidade dos nossos leitores, podemos revelar que Russo guarda, ainda, aquêle tôsco pandeiro de alumínio, que hoje está aposentado...



Marco Antônio gosta de dormir quando o papai lhe faz festinhas. E principalmente quando êle toca o pandeiro. O garôto sorri e, enlevado, dorme feliz. Vejam como é vivaz, no retrato (ao lado) junto à sua genitora.

CORREIO DOS FANS

DALILA ABIB CECILIO NASSER — (Rio) — Você já pediu, oito vêzes, um retrato à Emilinha? Então compre o novíssimo e deslumbrante ÁLBUM DO RÁDIO, que publica um retrato absolutamente inédito de Emilinha junto ao Artur Emílio. Uma lindeza!

★

TERESA LUIS — (S. Caetano do Sul) — Onde é que o João Dias reside? Em São Paulo. Endereço particular é que não pode ser.

★

LINA MORAIS — (Rio) — Não liga pra isso. São coisas da vida.

★

LÚCIA COSTA — (S. Gonçalo) — Você acha que "escondemos" a verdadeira idade da Emilinha? Ora, essa! E por que haveríamos de fazê-lo?

★

NILZA APARECIDA GIL — (Pôrto Novo) — Se a Ângela Maria aceita um convite para ser madrinha de casamento? E' bem capaz de aceitar, sabe?

ANTONIETA TORRES — (Rio) — Por que a Emilinha não canta mais no programa "Cartaz das dez", da Nacional paulista? Simplesmente porque terminou sua temporada naquela emissora.

★

ITALO AUGUSTA — (Rio)— Qual a emissora em que o João Dias atua em São Paulo? Bandeirantes, sim, senhor.

★

MARIA C. BUSSINGER — (S. Gonçalo) — Ora, muito obrigados! Muito nos alegra saber que você é fan incondicional desta revista.

★

N. GOULART — (S. Paulo) — Que gracinhas as suas perguntas, hein? Se tivéssemos um prêmio de originalidade, palavra que o conferiríamos a você.

★

LANA VASQUES — (Rio) — Você acha que muitos artistas se casam e logo se separam — e que isto seria falta de amor. Em primeiro lugar, a história acontece mesmo é em Hollywood. Por aqui o negócio é muito mais difícil... e raríssimo!

★

RITA DA COSTA — (Florianópolis) — Vejamos: você aconselha ao Cauê Filho acabar com a mania de usar suspensórios... porque o hábito é antigo e sem graça. Vamos ver se êle segue seu conselho.

★

ELENITA BRASSERS — (Vitória) — Você quer saber se a Olivinha acabou mesmo o noivado com o Afrânio Rodrigues? Pois acabou. Já publicamos ampla reportagem a respeito, não viu?

★

MARIA EUGÊNIA ROMERO — (Rio) — A secção das fanáticas está suspensa temporàriamente.

★

JURANDIR CUNHA — (S. Gonçalo) — Na próxima edição você encontrará uma ampla reportagem a respeito do Augusto Calheiros. E uma reportagem imprevista!

★

HELOISA B. — (Rio) — Carioca, completamente. Mais o redator não diz pra não ficar encabulado. Que coisa! Até parece que a gente é cartaz, safa!

★

LUZIA FREITAS — (Conquista) — E' só perguntar, ora essa!

★

ORMESINDA — (S. Paulo) — O Alcides Gerardi é solteiro.

★

CELITA DA SILVA — (Rio) — Tá bom, tá. Emilinha é linda, maravilhosa e coisas que tais. Só?

★

GILDETE B. MONTENEGRO — (Joazeiro) — Você gostaria que o jornalista e radialista Carlos Lacerda saísse em "Minha casa é assim". Nós também. Mas é muito difícil que isso aconteça sabe?

★

SÔNIA HELENA — (S. Paulo) — Vamos tratar do seu caso, viu?

★

AMÉLIA CAVALARO — (S. Paulo) — Emilinha recebeu inúmeros presentes no dia do seu aniversário. E, naturalmente, o seu também.

★

MARIA YOKOHAMA — (Paraná) — Você achou uma pena o Nelson Gonçalves não se ter candidatado ao título de Rei do Rádio, ano passado. Quem sabe se êle se candidata, agora?

★

BENTA DA SILVA PALUMBO — (Itajaí) — Quem é o verdadeiro namorado da Emilinha? Pergunte a ela.

BEATRIZ ALVES DE LIMA — (S. Paulo) — Que indiscrição, hein?

★

THARCILLEY HALFELD — (Rio) A data do aniversário do filho da Emilinha é 20 de novembro. Êle completou, recentemente, dois anos de idade.

★

JARBAS DOMINGUES — (Rio) — Isis de Oliveira é solteira. Vamos fazer uma bela reportagem com ela, brevemente.

★

MARIA DE LOURDES ROCHA — (Recife) — Se Emilinha vai mesmo casar-se? Pròvàvelmente, não acha? E' a lei natural das coisas. Você gostaria que ela desposasse o César de Alencar... acontece que o César já é comprometido. E vai daí...

★

NEIDE NUNES PEREIRA — (Rio) — Se Emilinha Borba pode comparecer ao programa "Ronda dos Bairros", transmitido do Cine Guaraci? Escreva à direção artística da Rádio Nacional propondo ambas as coisas.

★

ARTUR LUIS DE OLIVEIRA E SILVA — (S. Paulo) — Capa com Marlene e Emilinha? Pois veja a bela capa do Álbum do Rádio: nele aparecem as duas artistas num abraço sensacional!

★

HILDA ALVES — (Rio) — Tá bom, aqui fica registrado que você acha o Artur Emílio um verdadeiro "amoreco".

★

MIRALVA TAMIRÃO — (Rio) — Se Loilta Rios envia retratos? A história é antiga e de resposta sempre duvidosa. Quer um conselho? Veja o Álbum do Rádio dêste ano. Está um primor... e publica o retrato da sua artista favorita. E centena de outros!

★

MARLENE CORTES CALDAS — (Rio) — Se Marlene desquitou-se de Luis Delfino? Nossa! Essa, agora, foi de mau jeito... Não é verdade, não.

★

HORACINA COUTO — (Itajaí) — Quem é o amor de Vera Lúcia? Foi o Milton Legey. Agora, ao que dizem, é o Evaldo, do Trio Nagô...

★

ZEZA FREIRE — (Salvador) —Qual o sobrenome do noivo de Ângela Maria? E' o caso de você perguntar à Rainha do Rádio, não acha?

★

IVONE BILHA — (Londrina) — Mas, querida, que tem a ver a Marlene com a Emilinha? Você acha que devem sair na capa o mesmo número de vêzes, etc. Será que elas nasceram gêmeas?

★

PERPÉTUA N. DE CARVALHO — (João Pessoa) — Você deseja o endereço da Fada Santoro? Serve o da companhia em que ela filma? Vá lá: Atlântida, rua do México 51, Rio.

Personalize sua elegância



Com casacos, estolas ou boleros de peles de criação exclusiva de OTTO FREIBERGER. Modêlos criados pelos melhores figurinistas franceses. Preços a partir de Cr$ 350,00. Atendemos para o interior pelo Reembôlso Postal. Remetemos catálogos gratis para todo o País.
- E quanto ao pagamento, basta um entendimento!

OFICINAS de Peles
Largo de S. Francisco, - 23 - 1º andar - sala 3 NO COMEÇO da R. do TEATRO
RIO DE JANEIRO

CORREIO DOS FANS

ELENA GALHARDO — (?) — Quantos anos completara a Emilinha quando entrou para o rádio? Bem, ela está contando tôda sua vida naquela página, não é mesmo? Êsse detalhe também será revelado ali.

★

JOSELI RIBEIRO — (Minas) — Todos os horários dos programas de Dóris Monteiro na Rádio Tupi? São inúmeros e estáveis, pôsto que ela se apresenta nas Associadas de acôrdo com as escalações deliberadas pelo departamento artístico da emissora.

★

CECÍLIA MELO — (Belo Horizonte) — Se é mesmo fato que Nora Nei vai sair do rádio? Boato, apenas. Ela continuará atuando na PRE-8 e outras emissoras do país.

★

MARIA AMÁLIA — (Rio) — Por que a Rádio Mauá só apresenta gravações da Marlene? Deve ser preferência do discotecário da emissora, não acha?

★

OZETTE P. BACELLAR — (Campos) — Pois é. E obrigado.

★

A. DINIZ — (Rio) — A seção 'Vida de Emilinha" só não é publicada quando Miloca não tem tempo para escrevê-la. Mas, conforme você tem observado, isso acontece raras vêzes.

★

FLORIVALDA DORNELES — (Rio) — Há um pouco de exagêro em suas considerações, Florivalda. Apenas isso...

★

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Você deseja que Emilinha pose para nossa revista junto ao seu grande amor? Será que êle existe mesmo? Aqui fica, todavia, a sugestão à Miloca...

★

LÚCIA MARIA PINTO — (Rio) — Se Ângela Maria fuma? Perfeitamente. Por que?

★

NILTON RODRIGUES — (Areia Branca) — O espôso de Dóris Monteiro não é do rádio. E' comerciante, dono de uma emprêsa de transportes.

★

DIRCE RODRIGUES TÔRRES — (S. Paulo) — Não serve, não.

MARIA LANCO HERDI — (Rio) — Você indaga se é mesmo verdade que o Luís de Carvalho é fan incondicional da Emilinha Borba? Acreditamos que seja...

★

ISA DE CASTRO — (Rio) — O que é preciso fazer para fundar um fan-clube de Emilinha? Sugerimos que você escreva para o fan-clube número um da Miloca, aos cuidados do jornal "A Notícia", Rio.

★

ALDO PACHECO — (?) Por que a Emilinha ainda não foi até aí? E aí, onde é que é?

★

MARIANA DE SOUZA — (Barra do Piraí) — Não, muitos dos números da coleção, de 1 a 150, da REVISTA DO RADIO já estão esgotados. Escreva à nossa gerência, entretanto, dizendo os números que deseja e logo depois você será informada a respeito.

★

MARIA DO CARMO COUTINHO — (Nova Friburgo) — Mas, claro!

★

DILMA LOUREDO PEREIRA — (Rio) — Se a Emilinha não é, de fato, a Rainha da Popularidade? Que lhe parece?

★

ERNESTINA AMADEU DOS SANTOS — (Santos) — Se o João Dias já escolheu sua noiva? Parece que ainda não. Pelo menos é o que consta oficialmente. Mas...

★

ETELVINA BARBOSA — (Paraná) — Quantas faixas possui Emilinha Borba? Acreditamos que nem ela saiba, exatamente...

★

OLGA MARIA MARTINS — (S. Luís) — O endereço é êsse mesmo. O pedido de assinatura, entretanto, deve ser dirigido à nossa gerência.

★

GESSI SANTOS — (?) — Sinceramente, não entendemos nadinha da sua pergunta. Você pode explicá-la melhor?

MARLI BOTELHO — (Rio) — O melhor, Marli, é você perguntar diretamente à Emilinha. Ela deve saber mais do que nós...

★

SILVIA SANTOS — (S. Paulo) — O Ivon Cúri já saiu em quase tôdas aquelas seções. E continuará aparecendo aqui, na REVISTA DO RADIO, com o destaque merecido.

★

CECI ELIZABETH DIETRICH — (Campo Grande) — Se o Francisco Carlos é comprometido? Êle diz que é livre como um passarinho...

★

LUZIA ARAÚJO — (Bahia) — Se o Caubi Peixoto gosta das fans da Bahia? Mas claro que sim. Quem é que não gosta das fans, quem?

★

MARIENE DA FONSECA — (Rio) — Se Emilinha seria capaz de crismar sua irmã? Claro, por que não? Faça-lhe logo o convite!

★

RUI BENFICA — (Salvador) — Você sugere que o rádio carioca contrate a baianinha Lina Ferreira, que possui uma voz maravilhosa, não é isso? Aí está a sugestão a quem de direito. Natuaralmente que o pessoal da E-8, Mayrink, Tupi, etc., vai ficar de ôlho.

★

HÉLIO MAYRINK — (Rio Claro) — Infelizmente passou a oportunidade, não é mesmo?

★

NÉRI M. DA SILVA — (S. Paulo) — Por que o Vicente Celestino quase não canta em São Paulo? Êle tem-se afastado do rádio, mas promete voltar, em breve, muito ativamente.

★

HILDA ALVES DE OLIVEIRA — (Rio) — A seção "Galeria das Fanáticas" está suspensa temporàriamente.

★

ALVACELI GUIMARÃES — (Paraná) — Obrigado, mil vêzes!

NEIDE GUIMARÃES — (Rio) — Por que a Marlene é tão linda? Tudo é uma questão de capricho da natureza, não acha?

★

RIVANDA BARROSO ALVES — (Rio) — Aqui fica o seu aviso aos fans de Orlando Silva: "Aos que desejarem cooperar para a compra de um objeto de valor para ser oferecido ao cantor das multidões, peço procurar Rivanda Barroso Alves, rua Pereira Nunes, 64, apartamento 202, Tijuca, fone 28-5568". Tá bom assim?

★

GILDA DA SILVA MOURA — (Bahia) — Basta que você envie as fotografias à nossa redação, acompanhadas das respectivas legendas.

★

M. CÉLIA ARIMA — (Avaré) — A seção "Opinião dos fans" voltará em breve. Por enquanto, ficamos cientes do seu ponto de vista, que é, aliás, razoável.

★

NEDER RIZET — (?) — Você não acha que é uma pergunta difícil? Se fôr possível, focalizaremos o assunto em uma reportagem, detalhando-o minuciosamente.

★

MARIANA AVELAR — (Rio) — A idéia é esplêndida, sabe? O pior é a falta de espaço, que está cada vez mais aguda. Logo que possamos superar o problema, entraremos com sua idéia.

★

CLAUDIA MARIA — (Rio) — Vamos pedir ao nosso correspondente em Minas, Wilson Angelo, que faça uma breve reportagem com o Aldair Pinto, a propósito do que êle viu nos auditórios cariocas...

★

SÔNIA REGINA — (Campos) — Quem foram os padrinhos do filho do Reinaldo Costa? Vamos divulgar amplos detalhes numa bonita reportagem.

Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais, alumínios, lustres, faqueiros, utilidades para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CREDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente a Estação da Penha

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua José Vilagelim Júnior n.° 52 Caixa Postal 838 — CAMPINAS

Estado de São Paulo, (Linha Paulista)

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestre.

NOME ....

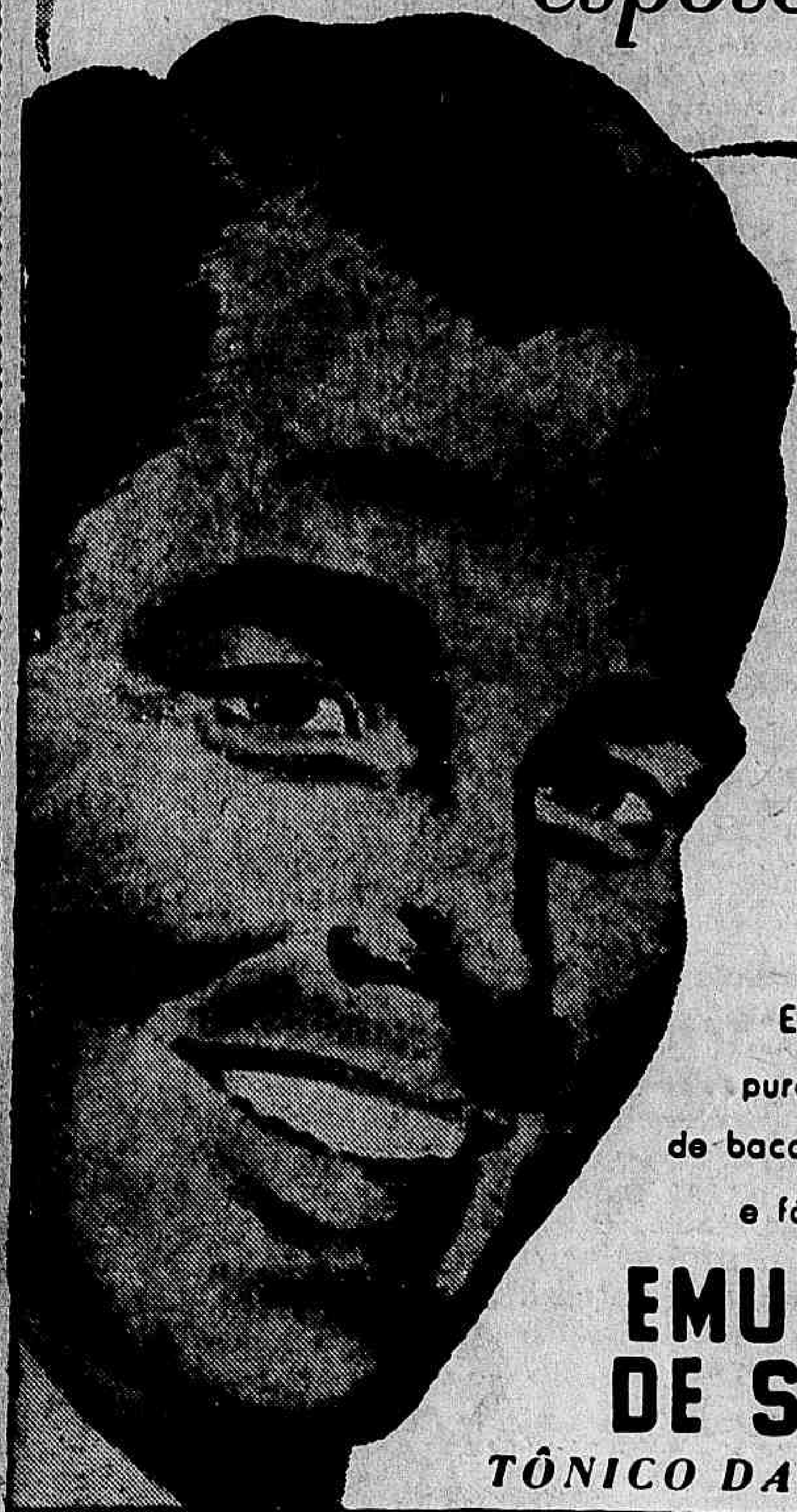
RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....





Gracinha e Lana Bitencourt, duas candidatas da Mayrink com amplas possibilidades de vitória.





É nada espelha mais a alegria que a saúde! Ele nunca falta ao trabalho, nunca se nega aos entretenimentos e não deixa nunca de aderir aos folguedos dos garotos. E sempre diz : - "Devo a base sólida da minha saúde à Emulsão de Scott, do mais puro óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo".



EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES

A Associação Brasileira de Rádio está movimentando, de novo, o grande concurso que elege a Rainha do Rádio. Agora que se procede à escolha da sucessora de Ângela Maria, é interessante recordar que a primeira detentora dêsse título foi Linda Batista, em 1936, no concurso promovido então pelo "Diário da Noite". Linda ficou de posse da coroa até 1947, passando-a, no ano seguinte, para sua irmã Dircinha Batista, no primeiro pleito realizado pela ABR. Em 1949, a vencedora foi Marlene, que travou inesquecível duelo com Emilinha Borba. Dalva de Oliveira foi Rainha em 1951, já que no ano anterior o certame não fôra realizado. Em 1952, venceu Mary Gonçalves; em 1953, Emilinha Borba, e no ano corrente quem triunfou foi Angela Maria. Quem ganhará a coroa em 1955? As candidatas Vera Lúcia (atual princesa do rádio), Nora Nei, Lana Bitencourt, Gracinha, Mara Silva, Marta Janete, Maria Aparecida, Glorinha Baracho, Ireninha Silva e Bárbara Martins estão recebendo expressivas votações. Além dessas, a entidade dos radialistas aguarda a adesão de novas candidatas.

Quem Será a Nova Rainha?

Nora Nei parece confiar na vitória, esperando pelo triunfo, tranqüilamente, tocando violão. E cantando vai esperando a hora de receber a coroa das mãos de Angela Maria. Será que vai acontecer?







Mara Aparecida, artista da televisão, está lutando pela coroa. Ei-la, aqui, mostrando que também possui bonita plástica.

●

Vera Lúcia tirou em segundo lugar no ano passado. Pretende agora ficar em primeiro. Seus fans têm a palavra!

A ABCR EM MARCHA:

EM DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

★ ALZIRO ZARUR ★

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos é uma fôrça que influi, decisivamente, nos destinos da Pátria. Nem todos os cronistas se aperceberam, ainda, do poder da classe e do próprio poder junto às massas populares. Mas, com o tempo, enxergarão tudo isso, à luz meridiana dos fatos. E, então, todos estarão concordes em que a nossa ABCR não pode ficar indiferente aos grandes problemas do Brasil e da Humanidade.

A Confederação Evangélica do Brasil distinguiu a sociedade dos cronistas de rádio com um exemplar, vigoroso e oportuno, do "Manifesto do Evangelismo Brasileiro à Nação". E' um opúsculo digno da meditação de todos os brasileiros que se prezam, que ali encontrarão uma síntese admirável dos direitos do homem, em cuja defesa devemos todos estar unidos:

"A crise econômica, que nos assola, e a crise moral, que se evidencia a cada passo, na corrupção, na literatura pornográfica, no egoismo, na ganância, no menosprêzo dos valores espirituais, na descrença e no sensualismo, são sintomas que alarmam os mais otimistas e que reclamam das fôrças vivas da Nação Brasileira uma tomada de posição, numa batalha de vida ou de morte. O que aí está é, de alguma forma, culpa de todo o povo brasileiro e recai, proporcionalmente, sôbre os ombros de quantos tenham qualquer parcela de responsabilidade administrativa ou de influência moral e religiosa.

"Apresentamo-nos ao mundo civilizado como nação cristã; entretanto, na vida de nossa terra se manifestam os sintomas que precederam a queda dos grandes impérios pagãos. O futuro da Pátria periclita. Urge analisarem-se os problemas brasileiros objetivamente, como um brado de alerta à opinião pública, contra o desfibramento moral e o desvirtuamento de valores — valores êstes que têm sido, até agora, apanágio do povo brasileiro. A Humanidade vive a época das contradições berrantes, que se verificam dentro e fora dos limites do território pátrio, e que só se explicam pela filosofia utilitária e materialista, que tudo permeia e envolve tôdas as camadas sociais.

"Tanto as nações do Oriente como as do Ocidente, em conseqüência das condições internacionais, contradizem em seus programas administrativos as mais nobres aspirações dos seus povos. E' a mais generalizada e universal a aspiração de paz, em tôdas as camadas sociais e em todos os quadrantes da terra; no entanto, são astronômicos os dispêndios na preparação da guerra. As fôrças do mal, enquanto não podem sorver o sangue humano, nos campos de batalha, sugam as energias dos povos, na preparação para a guerra!

"A luta pela liberdade de consciência tem sido, em todos os tempos, a mais árdua e incoercível, pois, sem o direito de o indivíduo fazer — dentro da moral e das leis justas — o que do seu interior emana, esplende e se torna imperioso, sem êsse direito recuaríamos, no tempo, para as épocas mais bárbaras. A aspiração de liberdade é, sem dúvida, a mais sadia de tôdas as aspirações humanas. E' um direito inalienável do homem. A liberdade de consciência não é graça concedida por um poder civil ou eclesiástico: é, sim, dádiva do próprio Deus, que, na sua soberania e generosidade, criou o homem com essa aspiração. E, assim, a liberdade se torna imprescindível a um clima em que se desenvolva e floresça a vida. Portanto, cumpre aos poderes constituídos velar para que êsse direito natural do homem não seja desconhecido ou cerceado.

"A nossa referência à liberdade não tem por mira única e simplesmente o direito de reunião, para a prática de um culto determinado, mas também o direito de difundir idéias e experiências religiosas, dentro dos altos postulados dos Direitos do Homem, elaborados pelas Nações Unidas, em cujo seio o Brasil ocupa justa e honrosa posição. Com o Apóstolo Pedro dizemos: — Não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido. (Atos dos Apóstolos, IV: 20).

★ *Na edição vindoura concluiremos êste artigo do nosso colaborador Alziro Zarur.*

Saúde Vigor!
Tônico
VINOVITA
VINHO DA VIDA
Restaurador
das fôrças físicas
e mentais
Eficácia Comprovada
VINOVITA

LUTOU CINCO ANOS PARA TENTAR O RIO...



WOLNER CAMARGO

Wolner Camargo é aquêle rapaz meio nervoso, sempre sério, mas que, no convívio, é um dos poucos que agradam. Sua chegada ao Rio, contou-nos êle, foi resultado de cinco anos de trabalho numa emissora do interior de São Paulo, onde começou as atividades radiofônicas como simples locutor comercial e acabou diretor geral.

Nascendo em Jaú, município de São Paulo, no dia 25 de dezembro de 1923, Wolner conta presentemente 31 anos de idade. Muito embora filho de Jaú, foi estudar em Itápolis, onde terminou o curso ginasial. Depois foi para a capital paulista, a fim de ingressar na Faculdade de Medicina, tendo cursado até o 3.º ano do curso médico, interrompido em 1941, época em que resolveu ser locutor e abraçar o rádio como profissão. Foi aí que resolveu trabalhar com denodo. Tanto assim que cinco anos mais tarde êle era o diretor da Rádio Clube de Marília, onde gozava de grande destaque e prestígio como administrador. Mas o espírito môço de Wolner precisava de campo maior e, por isso, a despeito de sua boa situação em Marília, juntou tudo o que tinha e veio para o Rio tentar a sorte. Poucos dias depois, o nosso amigo ingressou na Guanabara como locutor comercial. De locutor passou a chefe dos locutores e, com pouco tempo mais, ia a diretor artístico da PRC-8.

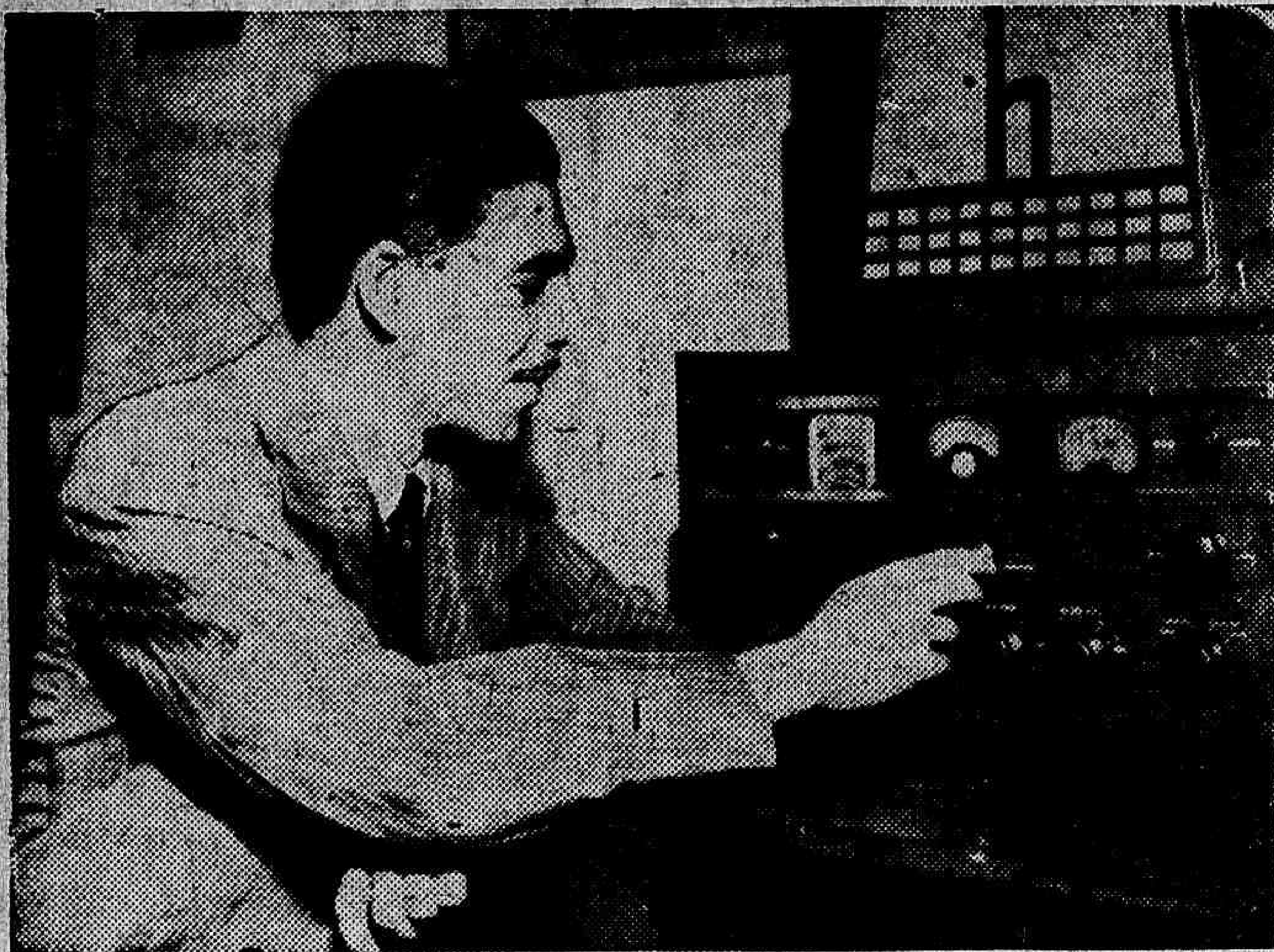
Estava decidido, porém, que Wolner não ficaria na Guanabara, porque Ari Barroso o convidava para atuar a seu lado na equipe esportiva da Tupi. Aceitando o convite, estreava no Campeonato Carioca de Futebol irradiando a peleja Olaria Canto do Rio, no campo do São Cristóvão. Data daí a determinação de Wolner de não largar mais o futebol. Foi por pouco tempo que êle ficou na Tupi, é verdade, e da Tupi logo se transferiu para a Rádio Globo, na qual fazia parte do rádio-teatro, além de trabalhar como locutor esportivo. Na PRE-3 mais quatro anos foram consumidos e, em 1952, Wolner Camargo transferiu-se para a Rádio Clube, onde também trabalhava como rádio-ator e locutor esportivo, dividindo com Raul Longras a chefia do Departamento Esportivo. Sua atividade na Rádio Clube durou um ano apenas, porque, em fins de 1952, êle retornava à Rádio Globo, onde ficou até 1953 para, então, atendendo ao chamado de Murilo e Péricles, ingressar novamente na Tupi. assumindo a chefia de seu departamento esportivo, vaga com a saída de Rebêlo Júnior, que ia para São Paulo dirigir a Televisão Paulista.

Na Tupi, há mais de um ano, Wolner Camargo tem-se revelado excelente locutor esportivo e administrador de reais possibilidades. Organizando as irradiações. superintendendo as coberturas das grandes realizações esportivas, êle destacou-se desde o início. A prova é o alto índice de ouvintes que a Tupi vem conquistando nos horários das irradiações desportivas. Estudante de odontologia, pois resolveu trocar o curso médico pelo odontológico, Wolner colou grau no fim do ano passado, recebendo o anel de cirurgião-dentista. Mas, segundo declara, continuará alinhavando o esporte nas horas de folga da clínica.

Casado e com dois filhos (um casal: o garôto, Emerson, conta presentemente 10 anos e a menina, Maria Cristina, já está com meia dúzia de primaveras), Wolner tem no ambiente familiar a melhor de suas recompensas pelo trabalho desenvolvido depois de uma semana de intenso dinamismo, ou de uma escursão como a que realizou ainda há pouco pelo Chile e Paraguai.

Interrogado a respeito do que mais o impressionou naqueles dois países, Wolner disse que a hospitalidade desses dois povos é simplesmente maravilhosa. No Chile ou no Paraguai, o brasileiro é um verdadeiro deus e, guardadas as devidas proporções, pois o Chile é mais próspero e adiantado que o Paraguai, em qualquer dos dois países os brasileiros se sentem à vontade.

Foi nesse instante que, aproveitando o fato de estarmos tratando de futebol, perguntamos o que êle achava dos seus colegas locutores esportivos, e que apontasse o melhor, na sua opinião. Wolner sorriu com ar de quem sabia ser arriscada uma opinião e acabou confessando que acha todos excelentes. Considera uns mais experientes, outros mais entusiasmados; aquêles com a prática que a idade lhes faculta, êsses com os arrebatamentos próprios da juventude, mas todos admiráveis profissionais do microfone e capazes de desenvolverem sempre um bom serviço, para gáudio dos ouvintes.



Mesmo quando não está diante do microfone, Wolner controla sua equipe e cuida de assuntos esportivos.

MEXERICOS da Candinha



● **Edu da Gaita anda dizendo que me vai processar. Deixe disso, amor. Você sabe que não vai mesmo. Fique aí quietinho com as suas gaitas, sim? Senão você vai ter que processar muita gente.**

● O Coronel Dulcídio Cardoso adora ouvir um disco da Ester de Abreu chamado "Pode ser verdade, pode ser mentira". Vejam a letra e vocês darão razão ao ex-prefeito.

● **Heleninha Costa já deu o bôlo várias vezes no nosso repórter que queria fazer com ela "Minha casa é assim". Que é isso, querida? Você sempre foi boazinha, nunca foi de "botar bancas". Ou não precisa mais de publicidade?**

● Vou falar isto aqui porque o Caubi não é rapaz de complexos. O fato é que êle está de dentadura nova, bem feita, bonita.

● **A filhinha do Jorge Goulart está aprendendo bailado. E como tem jeito! O Jorge é casado com a sra. Elizabeth Goulart, que é alta funcionária da Prefeitura.**

● Antônio Leite tinha um Jaguar alinhadíssimo. Mas desgostou-se do carro, trocou-o por um Ford (também alinhado) e agora já quer-se desfazer dêste. Diz o Leite que nessas trocas sempre ganha algum dinheirinho...

● **A esquina das ruas Direita e Quintino Bocaiuva, em São Paulo, foi batizada como "A esquina da tara". Quem quiser saber a razão pergunte ao Zé Fidélis ou ao Mário Zan.**

● Ademilde Fonseca muda de apelido conforme a popularidade de certas artistas do cinema. Já foi a "Jane Russell" e agora é a "Lolobrigida"...

● **Carmem Costa comprou uma casa com os direitos do samba "Quase". Agora, está esperando um novo sucesso para mandar decorá-la...**

● Você sabia? Zezé Macedo já foi dona de uma pensão em Niterói. Silveira Lima foi um de seus pensionistas...

● **Estive no apartamento da Aimée, no aniversário de sua filhinha. A festa estava um amor. Aliás a casa de Carlos Frias e Aimée é adorável. Fica num 15.º andar, ali no Flamengo! Vê-se toda a cidade e a baía de Guanabara.**

● Marlene está com o cabelo de uma côr esquisita, mas bonita. O curioso é que a tal côr não foi escolhida prèviamente. O cabeleireiro argentino fêz confusão na hora da tintura e saiu um solferino interessante (entre roxo e escarlate).

● **Emilinha me contou que vai brincar o carnaval com uma fantasia bem simples, uma marinheira que ela mesma imaginou, tôda branca, de sêda, com adornos de côr azul e bordados a ouro.**

● Vocês já viram como o Fernando José balança com a cabeça, na televisão? Parece até que o rapaz vai pra frente... Se êle soubesse como fica feio nessas ocasiões...

● **Outro dia vi a Silvana Aguiar na rua do Ouvidor. Como a pequena é bonita, santo Deus! Por isso, o pessoal da Mayrink botou-lhe o apelido de "Fôrça total".**

ELAS USAM... E Recomendam



UM PERFUME PARA CADA GOSTO!

Sabonete BIG

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

QUALIDADE!
ECONOMIA!



Um produto das
INDUSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA

A PERGUNTA DA SEMANA

QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UMA GRANDE NAÇÃO ?



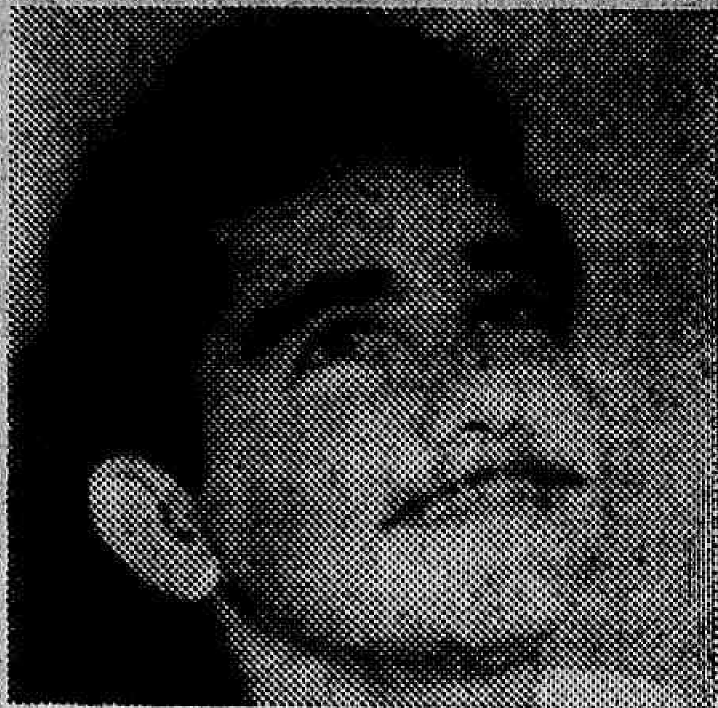
— Possuir muitos Carlos Lacerda para botar na cadeia uma porção de ladrões que andam soltos por aí.

RAUL BRUNINI



— Falta o povo que acredite no seu próprio govêrno. O dia em que tivermos êsse povo, seremos grandes.

ESTELINHA EGG



— Esquecer o "deitado eternamente em berço esplêndido" e fazer o gigante acordar para trabalhar.

COLI FILHO



— Falta justamente isto: que cada um pense mais nos seus deveres do que nos seus direitos.

HELOISA HELENA



— Desinflação de desonestidade. Conseguindo isso, seremos sem dúvida uma das maiores nações.

OSVALDO LUIS



— Escolas e escolas! Só assim o Brasil deixará de ser uma nação grande para ser uma grande nação.

ZÉLIA GUIMARÃES



— Apenas uma coisa, que por sinal é uma das palavras do dístico da bandeira brasileira: progresso.

CARLOS MATOS



— Antes de mais nada, um bom Govêrno. Fora disso, é malhar em ferro frio, pois nada conseguiremos.

ELZA MARTINS

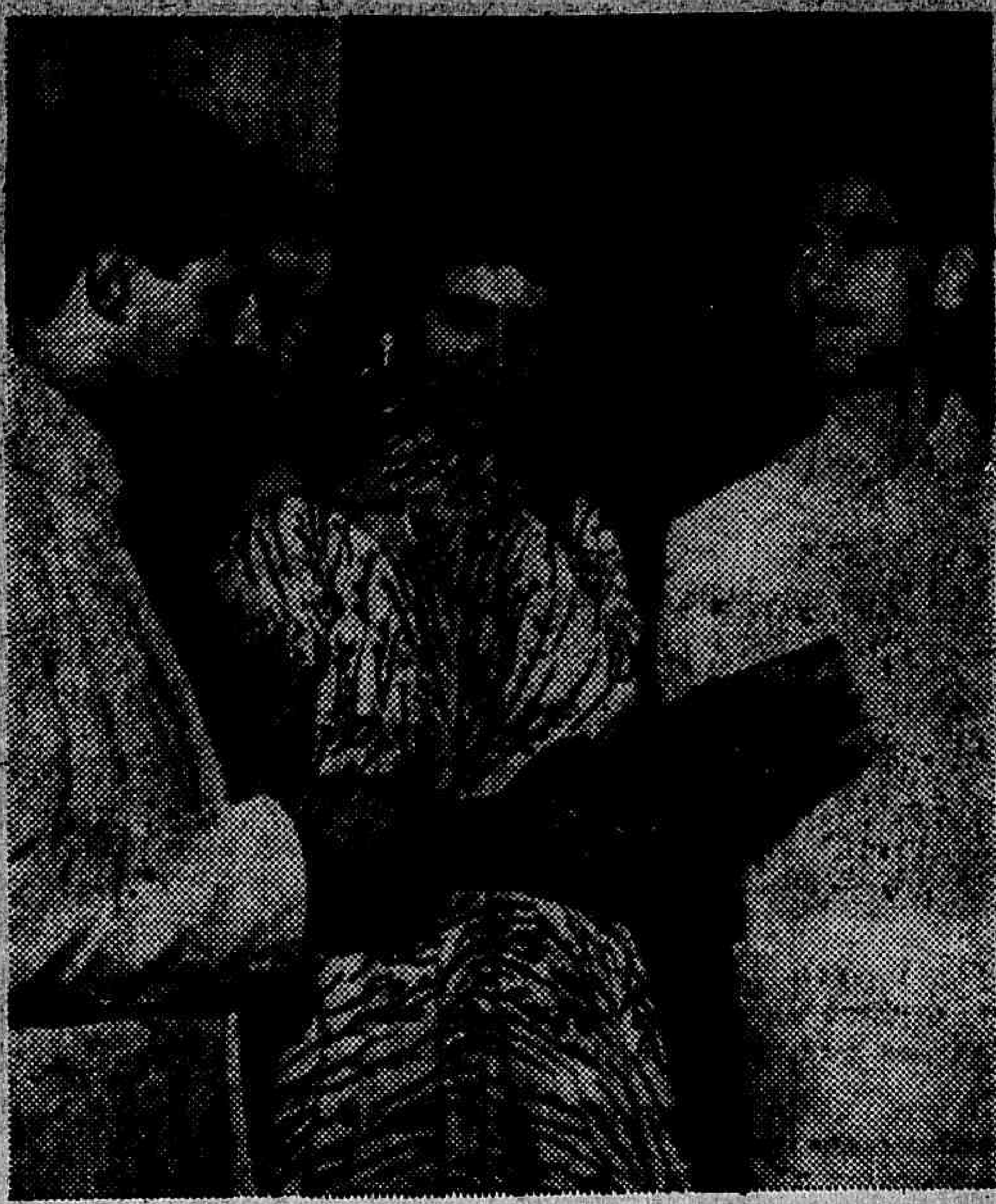


— Mais patriotismo e menos demagogia dos governantes e mais trabalho e estudo dos governados.

ORLANDO BATISTA



FLAGRANTE — Sílvio Caldas vive feliz, cantando às vêzes... e pescando, muitas outras. Entretanto, continua gravando na "Colúmbia". O seu "ouvinte" é o horrorizado trumpetista Porfírio Costa que observa as qualidades do caboclinho



FLAGRANTE — Hebe Camargo e Alfredo Moreti, astros da constelação da Nacional paulista, confraternizam-se com Nelson Gonçalves, que agora é cartaz da Record. São três nomes que moram no carinho e na admiração dos ouvintes.



FLAGRANTE — Em pleno programa carnavalesco, Emilinha Borba movimenta suas melodias para o Reinado de Momo, cantando com o côro amigo do Blecaute e do Bill Farr. A garotinha de laço de fita é uma das emilinistas cem por cento.



FLAGRANTE — José Rubens e Maria Amélia, casal de artistas do elenco da Rádio Record, receberam recentemente a visita da cegonha. Estão felizes como quê. José Rubens faz questão de colaborar eficientemente na "bóia" da herdeira...



FLAGRANTE — Fada Santoro, uma das estrêlas mais bonitas do cinema, é grande amiga de Virgínia Lane. Ei-las, na foto, num bate-papo animado. Falavam, talvez, da reconciliação da vedeta com o espôso... assunto muito comentado.



FLAGRANTE — Angelita Martinez, que pertenceu ao elenco da Mayrink, está querendo voltar ao rádio. No teatro de revistas e na TV, Angelita agrada cem por cento. Até aos mais desanimados. É dona de uma plástica exuberante.



FLAGRANTE — Carmélia Alves, sempre bonita e simpática, está fazendo sucesso merecido em São Paulo, cantando na Record. Breve os cariocas matarão as saudades de Carmélia, porque ela virá cantar semanalmente no Rio de Janeiro.



FLAGRANTE — Ênio Rocha é um dos galãs mais cotados do rádio paulista. E dos mais ocupados, lutando com o tempo para atender às muitas exigências do rádio. No seu carro, Ênio devora distâncias e faz furor com as fans...



CARLOS HENRIQUE conhecido locutor e animador da Rádio Mayrink Veiga, é atualmente um dos cantores mais cotados da Colúmbia do Brasil, desde sua primeira gravação, a versão de "Pretenda", que vem obtendo êxitos sucessivos. Seu segundo disco apresentou "Relógio Sincopado" e a valsa "Quero Lili". Agora para o carnaval Carlos Henrique gravou em disco Colúmbia o samba de Alfredo Ribeiro e Ari Macedo "Gôta por gôta" e a marcha de Alfredo Ribeiro e Aldacir Louro "Um beijinho é bom". (***)

falando de coisas sérias

com a palavra: Sílvio M. de Araújo

● QUE ACHA DA SITUAÇÃO (ECONÔMICA) ATUAL DO BRASIL?
— *Caótica, mas não irremediável. O Brasil é um país de amplas possibilidades.*

● SUA OPINIÃO SÔBRE O COMUNISMO?
— *Lamentável deturpação dos princípios estatuídos na filosofia do genial Karl Marx.*

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— *A poesia é a exteriorização dos sentimentos. Não deve obedecer a limites, formas ou convenções. Moderna ou não, é poesia e como tal é sempre bela.*

● ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?
— *Do patriotismo do govêrno e dos governados depende a evolução ou involução política do Brasil.*

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RUSSIA?
— *Sim. Dissocie-se quanto antes o binômio democracia-comunismo em benefício de nossa balança comercial. Formas de govêrno não devem comprometer o intercâmbio dos povos. O exemplo dos Estados Unidos é flagrante oportuno. Não mantém êles relações comerciais com a Rússia?*

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE ATUAL DE TODO O MUNDO?
— *Personalidade é soma de predicados morais. Winston Churchill é o nome que merece minha indicação. Seu passado é uma garantia do presente e uma esperança para o futuro, no que tange à obtenção de uma atmosfera de paz universal.*

● QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— *Nivelo todos aquêles que colimam com seus esforços o bem de seus concidadões. Poucos, infelizmente.*

● VOCÊ GOSTA DE PINTURA MODERNA?
— *Não. Talvez por ignorância, prefiro a pintura que me atinge a sensibilidade.*

● SUA OPINIÃO SÔBRE PORTINARI?
— *Um gênio incompreendido. Os que o atacam nem sabem porque o fazem. Seu grande êrro: trocar o clássico pelo moderno.*

● QUAL O MAIOR PROBLEMA DO GOVÊRNO BRASILEIRO?
— *Resolver os muitos outros problemas que encontrou.*

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— *Não creio.*

● QUAIS OS ESCRITORES QUE MAIS APRECIA?
— *Machado de Assis e Graciliano Ramos. Dos vivos, Érico Veríssimo. Na poesia, Castro Alves, Augusto dos Anjos e, dos vivos, Manoel Bandeira e Augusto F. Schmidt. Dos estrangeiros, Tolstoi, Hemingway, Maugham e Lin Yutang.*

● ALGUM DÊLES INFLUIU NA SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL?
— *Não.*

● E EM MÚSICA, QUAIS AS SUAS PREFERÊNCIAS?
— *Chopin, no mais elevado gênero de música erudita. Beethoven e Schumann, em segundo plano. Quanto à música popular, Ari Barroso e Luís Gonzaga.*

● QUAL A PÁGINA MUSICAL MAIS TRISTE QUE CONHECE?
— *Canções que minha mãe me ensinou, de Dvorak.*

● E A MAIS ALEGRE?
— *"Vira e mexe", de Luís Gonzaga.*

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— *Insondável mistério que não ouso penetrar. Não avanço além dos limites de minha inteligência.*

● ENTRE OS FILÓSOFOS, QUAL O QUE MAIS O SATISFAZ?
— *Frederico Nietzsche.*

● A RELIGIÃO E' UMA NECESSIDADE?
— *Um bálsamo para o espírito e um anteparo à agitação materialista.*

● ACREDITA QUE O ESPIRITISMO AFETE O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?
— *A filosofia de Jesus Cristo, hoje fôrça indômita da Igreja Católica Apostólica Romana, é indestrutível. Mas o espiritismo é uma ciência e não um princípio religioso. Caminhos, portanto, paralelos.*

● QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?
— *O avião e o telefone.*

● O INTEGRALISMO AINDA PODERÁ RENASCER NO BRASIL?
— *Não. Assistimos a seus funerais em 1936.*

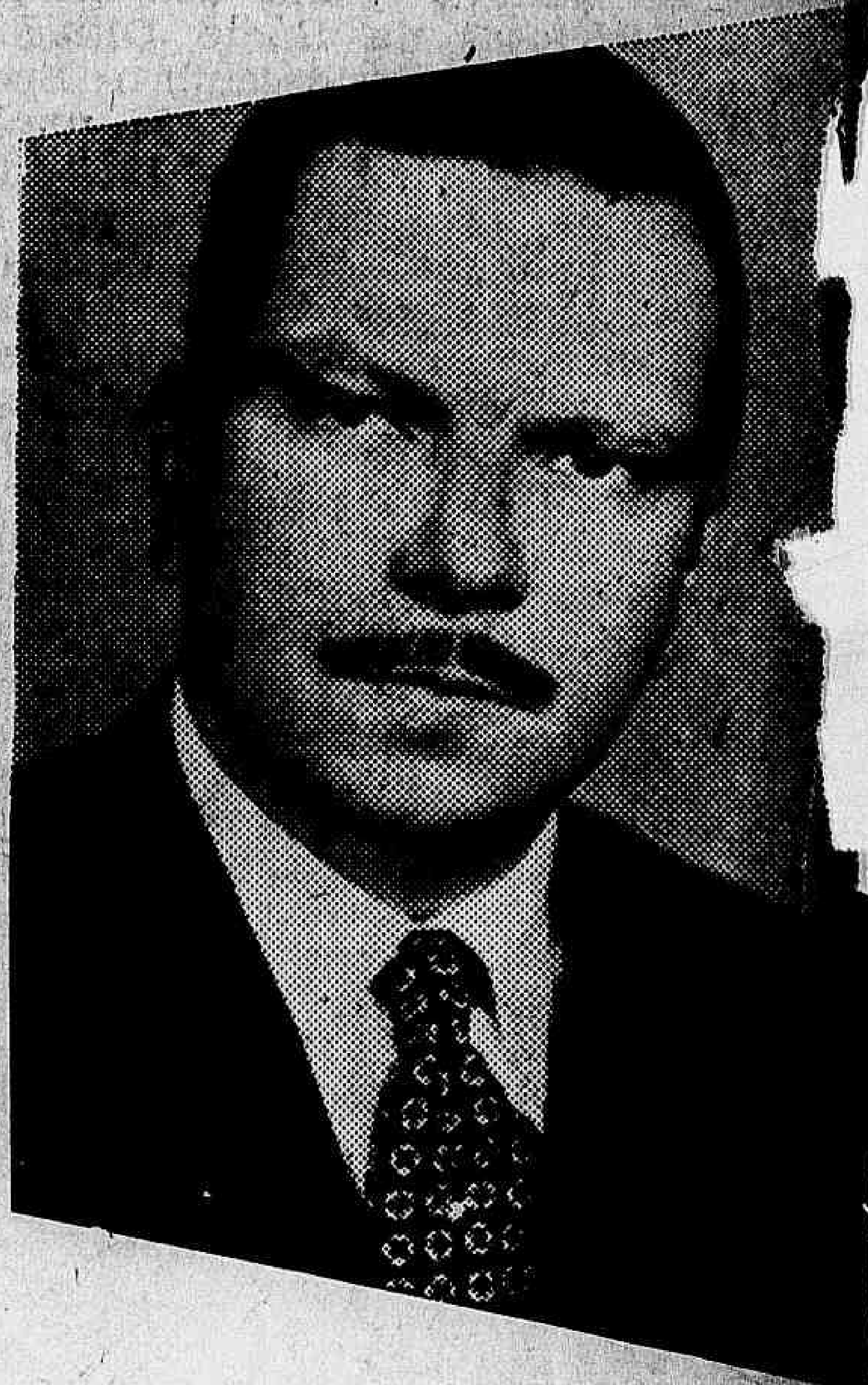
● QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?
— *O amor, genèricamente falando.*

● CRÊ NO FIM DO MUNDO? PARA QUANDO?
— *Sim, caso a sêde implacável dos homens, no tocante a invenções não termine. O mundo é o homem. A destruição dos povos entre si, através de guerras, determinará o fim.*

● INSCREVER-SE-IA PARA FAZER UMA VIAGEM À LUA?
— *Talvez. Não seria, entretanto, na primeira viagem...*

● QUE ACHA DE MAIS SUBLIME NA MULHER?
— *O poder de sentir e inspirar o mais sublime dos sentimentos: o amor.*

★ **SÍLVIO MOACIR DE ARAÚJO é novelista, compositor, poeta e advogado da ABR.**



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.







Carlos Spera em três flagrantes. O trabalho de reportagem e manchetes pelo rádio é estafante, mas êle está presente a tôdas, valorizando os informativos da PRF-3.

DE MICROFONE EM PUNHO CATANDO "FUROS"

Texto de A. RODRIGUES

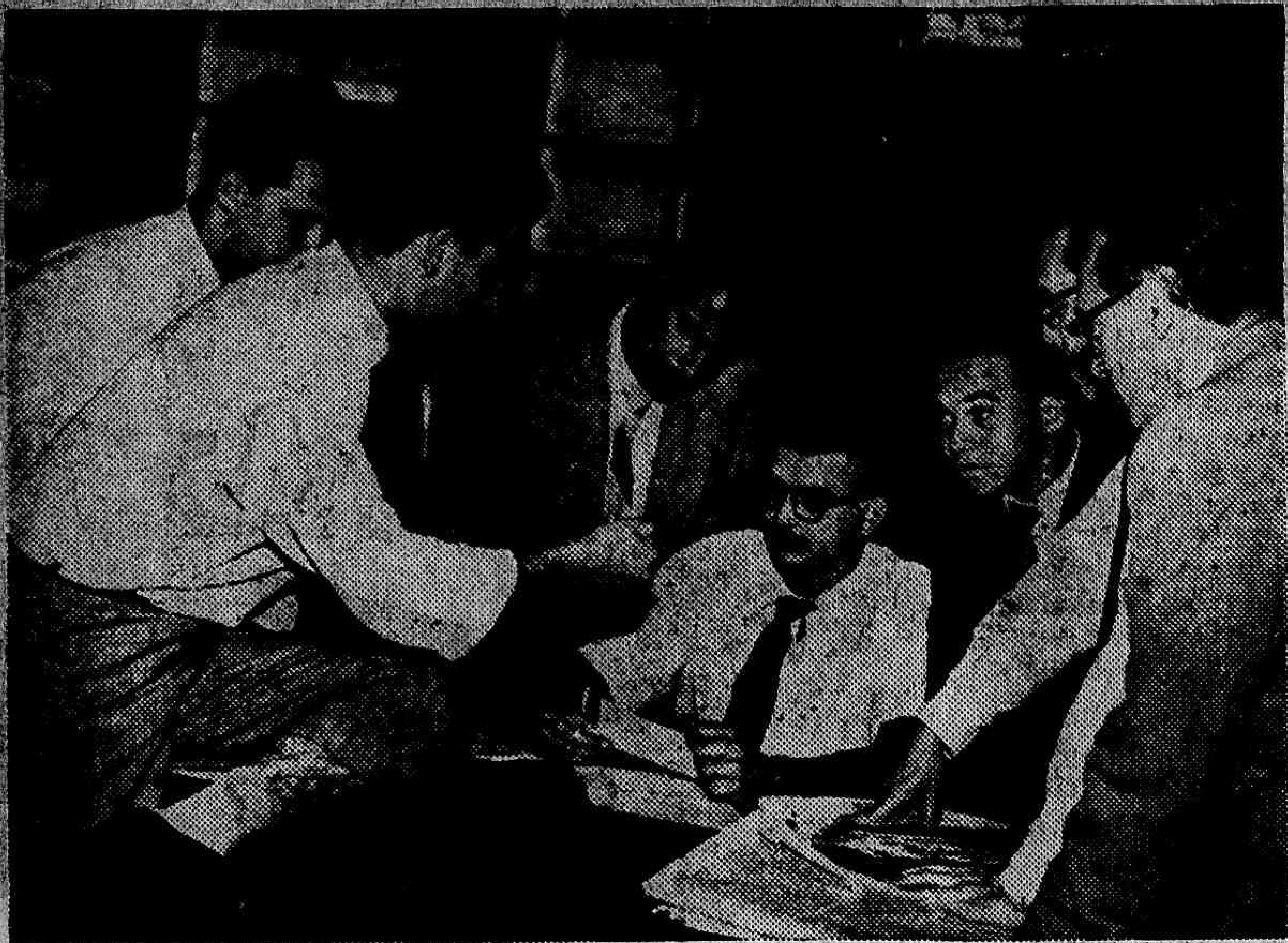
Fotos de CHICO VIZZONE

Carlos Spera, jovem e ativo repórter do "Diário da Noite", assumiu a chefia dos serviços noticiosos da Rádio Difusora. Desde 1.º de dezembro Spera está de microfone em punho, auxiliado por uma numerosa equipe especializada e por um equipamento técnico dos mais modernos, oferecendo ao paulistano e a todo o Brasil, pelos 960 quilociclos, os mais palpitantes assuntos de interêsse público. Seria o mesmo que dizer: o homem das manchetes jornalísticas tenta, agora, produzir manchetes no rádio.

Muito se pode esperar da atuação de Carlos Spera na Difusora, pois, além de o recomendarem para o pôsto seu dinamismo e a facilidade com que consegue abordar temas variados e dificílimos, êle representa, realmente, um homem experimentado para funções que o rádio confia a um simples locutor. Pode-se dizer que nas primeiras semanas o rapaz "apanhou do microfone". Sua voz não saiu, por certo, parecida com a de um Dionísio Azevedo ou rápida e brilhante como a de um Homero Silva. Todavia, as suas reportagens já estão alcançando repercussão.

Carlos Spera tem 25 anos de idade Ingressou nos Diários Associados em 1949 como simples telefonista da Meridional e, já no segundo mês de atividade era convidado para integrar o corpo de repórteres do "Diário de São Paulo", passando logo a servir também o 'Diário da Noite". Realizou reportagens em quase todos os Estados do Brasil, tendo trabalhado em casos ocorridos em países sul-americanos, como a Bolivia e o Paraguai. Um dos seus grandes "furos": entrevistou o sr Jânio Quadros quando eleito prefeito. O sr. Quadros estava "desaparecido" desde 22 de março e dezenas de repórteres o procura-





★

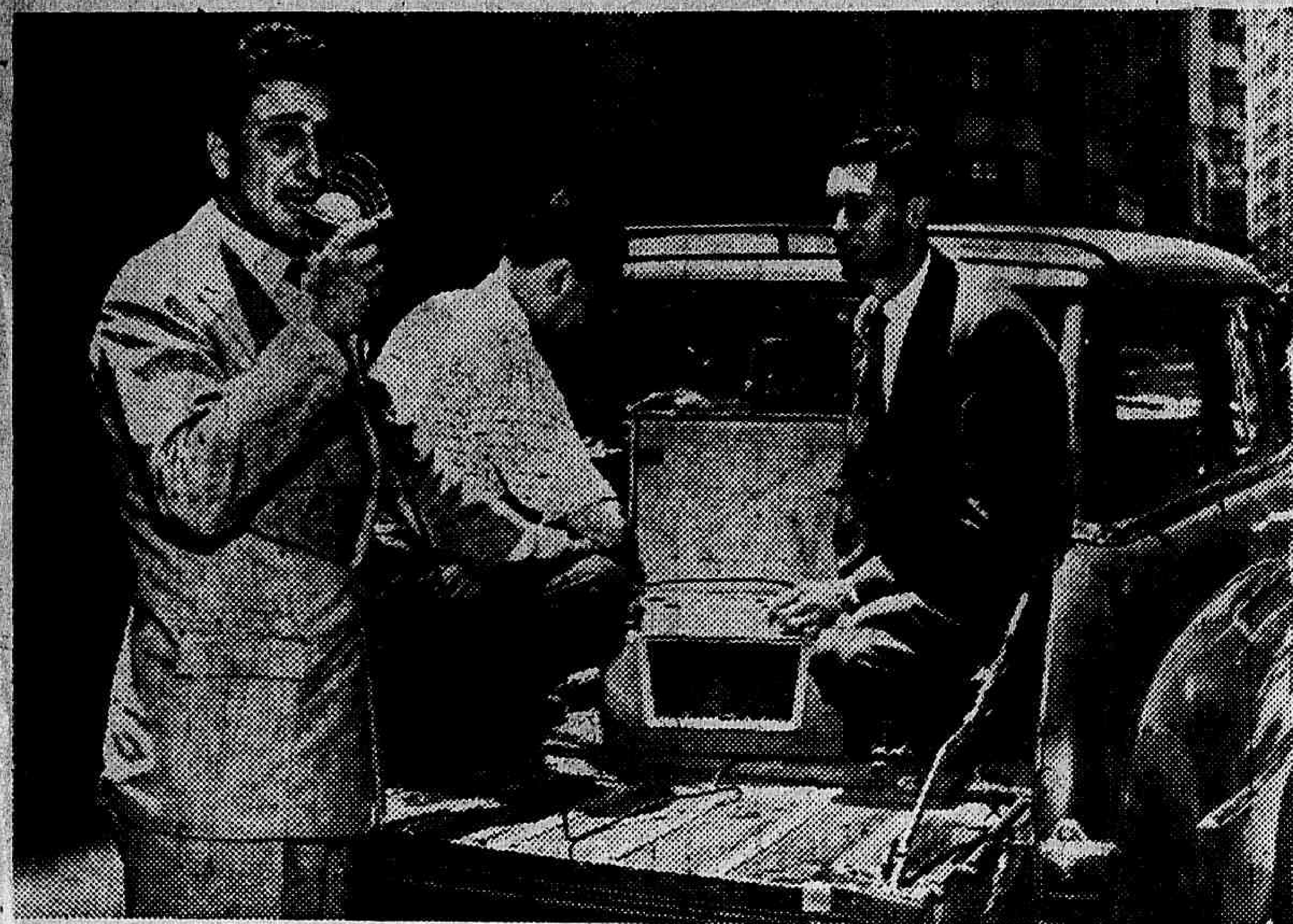
Novo locutor-repórter acerta detalhes com seus companheiros das "associadas" paulistas e toma os primeiros contactos com o moderno material de transmissão da PRF-3.

★

vam em tôda parte. O "Diário da Noite" foi o único jornal que o localizou, conseguindo Carlos Spera entrevistá-lo com exclusividade na rua Taguá, na Liberdade.

Spera exerce atividade em todos os setores do jornalismo, incluindo política, economia, administração e assuntos gerais. Teve oportunidade de entrevistar as principais personalidades políticas do país e do estrangeiro, quando em trânsito por São Paulo. Especializou-se em reportagens vibrantes e tem um recorde de viagens através do país, com mais de quatrocentas horas de vôo.

Agora, para a Difusora, Spera tem um plano interessante. Não só os noticiosos em primeira mão serão fornecidos como, também, reportagens dos principais acontecimentos do dia, de âmbito nacional e internacional. Além disso tudo, Spera e a sua equipe provocarão manchetes exclusivas para a PRF-3. Uma delas será uma espécie de mesa redonda com tôdas as grandes personalidades diretamente ligadas às discussões para a sucessão presidencial.





Spera tem um recorde de viagens através do país. Visitou também, a serviço, a Bolívia e o Paraguai. Um total de 400 horas de vôo.

DIÁRIO DO RENÊZINHO



— Alô, pessoal! Hoje tenho mais novidades para vocês! Resolvi minha situação no colégio. Passei a mão no meu livro, que é muito chato, dei uma página para cada garôto fazer pipa, comi a merenda, enchi minha mala de bolas de gude e fui "estudar" no campo de futebol. Agora estou doido que cheguem as férias para poder brincar à vontade! E até a próxima, se Deus quiser!

ESTER DE ABREU (cantando) — "Mas, se fôr um homem já de certa idade, pode ser verdade, pode ser verdade,etc..."
ZÉ VENENO (falando) — Salve ela! Cá pra nós, Ester, essa letrinha veio mesmo a calhar, hein? Parece até que foi feita de encomenda! Puxa!



DISSE O FILÓSOFO: — "Viverá feliz a humanidade no dia em que a hipocrisia e a mentira forem banidas da face da Terra".

RESPONDEU UM OUVINTE DE RÁDIO: — Que é isso, seu filósofo?... O senhor quer acabar com as novelas, com a "camaradagem" dos radialistas, enfim, com o nosso rádio?

QUEM SOU?

"Construção" é meu ofício.
Sou dono de um edifício.
Nas eleições me dei mal.
Bem que um amigo me disse:
"Essa dona Berenice
Não é cabo eleitoral!

Resposta balançada:
PAULO GRACINDO.



Jornal Falado

RIO (Vai levando) — Certas emissoras cariocas entram em crise financeira atrasando o pagamento de seus artistas. De repente, a "gaita" aparece e fica tudo azul! Passados dois ou três meses, novo mistério à "Mandrake" faz o dinheiro sumir. Depois o dito torna a aparecer. E ficam nesse vai e vem. A seguir ouviremos "Tem gato na tuba", marcha com Nuno Roland.

RIO (Agência... dor) — O locutor Waldir Machado, depois de sair de casa dando umas broncas, chegou à Rádio Mauá bronqueando com todo o mundo. Com o discotecário, com o môço do café, com o operador, enfim, ninguém escapou. De volta à casa, ainda teve umas sobras. A seguir, ouviremos "Neurastênico".

ESCORE ESQUISITO...

Foi num domingo. De São Paulo, Ari Barroso ouvia pelo rádio um jôgo de futebol disputado no Rio. Não é preciso dizer que nesse jogo tinha Flamengo. E o homem da gaita estava tão atento à peleja, que não sentiu a aproximação de sua filha. A mocinha debruçou-se no ombro do pai carinhosamente e perguntou:

— Como está o jôgo, papai?

E o Ari Mengo Barroso, sem tirar os olhos do receptor, respondeu:

— Zero a zero, a favor do Flamengo.

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz Maria Fada
Como fan, não teve raça.
Morreu de fome, coitada!
Só desmaiava de graça.

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

Academia de Acordeon MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •



Elegantemente vestida, com um bonito lenço cobrindo seus cabelos que haviam sido chamuscados por um fígaro portenho, Marlene desceu do avião e caiu nos braços de suas fans.

AS FANS DORMIRAM NO GALEÃO À ESPERA DE MARLENE!

As fans de Marlene estavam morrendo de saudades. Por isso mesmo, quando se anunciou que o avião que a trazia de volta ao Rio desceria às 4 ou 5 horas da madrugada, elas correram para o Galeão, muito antes, chegando até a dormir no aeroporto Internacional. Marlene chegou, afinal, às nove horas — e lá encontrou suas admiradoras, firmes e delirantes.



Manoel Barcelos foi receber Marlene e Delfino. Ei-lo, aqui, abraçando a estrêla, dizendo-lhe das homenagens que lhe seriam prestadas em seu programa na Rádio Nacional.

Na próxima edição, ampla reportagem a respeito da volta de Marlene ao Brasil, bem como das muitas homenagens que lhe foram prestadas.

OS ARTISTAS DE AMANHÃ

— "Eu gosto é da Ângela Maria"



Luís Mendes Jr. nasceu em 14 de janeiro de 1951, na Casa de Saúde São Clemente, em Botafogo, mas diz sempre que é gaúcho como o pai. É filho de Luís Mendes e Daisy Lúcidi, tem 1,20 de altura e 18 quilos. Olhos castanhos claros e cabelos da mesma côr, quase alourados. Muito vivo, fala muito bem e no ano próximo vai para o Jardim de Infância. Mora em Copacabana e, como não podia deixar de ser, adora a praia.

P — Seu apelido, como é?
R — O PAI CHAMA EU DE "PIÁ" E A MÃE DE "ZEBRINHA". MINHA VOVÓ DE "BRUZUNDUNGA".

P — Gosta dêles ou preferia outro apelido?
— EU QUERIA QUE A MÃE ME CHAMASSE DE "ESLAGUE DAUN" (É INGLÊS, MÃE!)

P — Você gosta mais do papai ou da mamãe?
R — DO PAPAI, DA MAMÃE, DA VOVÓ E DO TITIO...

P — Tem algum irmãozinho?
R — NÃO.

P — Gostaria de ter?
R — EU NÃO. TENHO A MINHA PRIMINHA ALINE.

P — Você ouve seu papai pelo rádio?
R — OUVO SIM.

P — Acha que êle torce?
R — QUE E' ISSO, MÃE? PAPAI FAZ ISSO?

P — E a mamãe, você tem ouvido?
R — IH! MINHA MÃE CHORA!...

P — A voz dela é bonita?
R — MINHA MÃE E' MUITO BONITINHA...

P — Os outros locutores são bons?
R — SÃO, HEIN PAI, SÃO? VIU? PAPAI DIZ QUE SÃO...

P — Também quer ser locutor esportivo?
R — EU QUERO SÊ O HOME DO POSTO SHELL, QUE E' MAIS VANTAGE...





P — Quem é mais carinhoso, êle ou ela?
R — OS DOIS ME BEIJAM. MAS A VOVÓ E' QUE ME BEIJA MAIS.

P — Quando é que você faz anos?
R — 14 DE JANEIRO. TA PERTO, NÉ MAMÃE?

P — Você tem namorada? Quem é?
R — TENHO. E' A HILIA.

P — Que é que você mais gosta de fazer?
R — DIRIGIR A LINCOLN DO PAPAI...

P — Você gosta de cinema?
R — GOSTO MUITO, GOSTO LÉ TOM E JERRY.

P — Você gosta de brincar com bonecas?
R — EU NÃO, EU NÃO BRINCO COM BONECA. QUEM GOSTA É A ALINE, MINHA PRIMA.

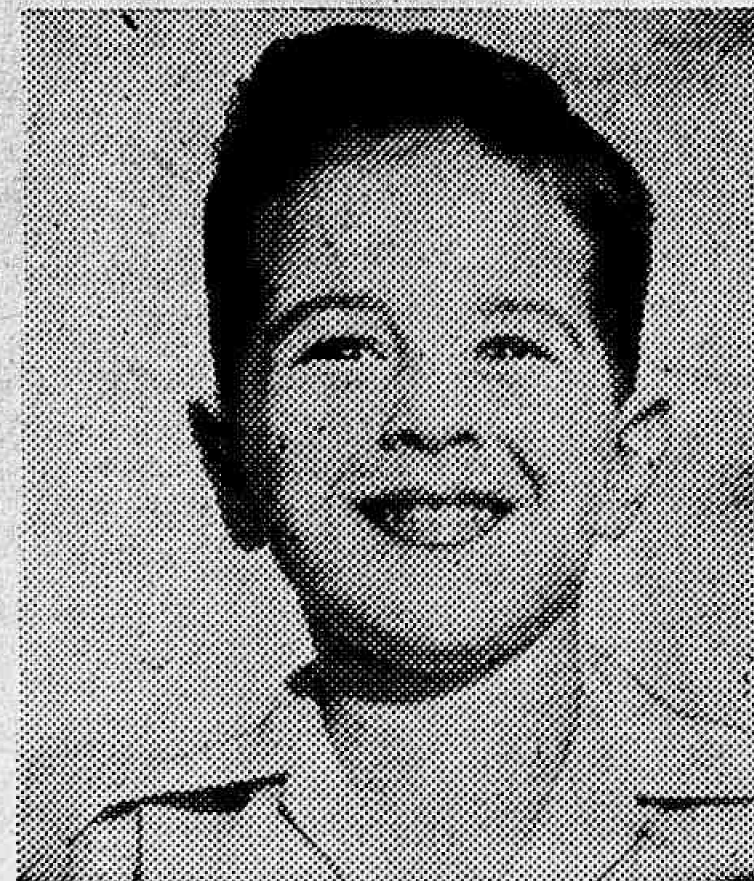
P — De que é que você gosta mais: do rádio ou da televisão?
R — GOSTO MAIS DA TELEVISÃO, POR CAUSA DO CAREQUINHA.

P — Qual é o jogador de futebol que você mais gosta?
R — GOSTO DO DIDI, DO FLUMINENSE.

P — Qual é o brinquedo que você gosta mais?
R — O AUTOMÓVEL DO PAPAI...

P — E finalmente... Emilinha ou Marlene?
R — EU GOSTO MAIS DA ANGELA MARIA.









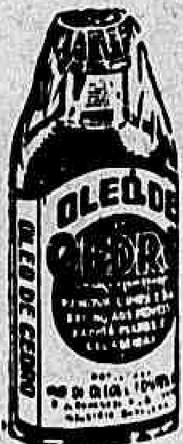
Na experiência de televisão levada a efeito pela Rádio Clube de Pernambuco apresentaram-se o Trio Cigano e Joméri Pozzoli, com sucesso. A iniciativa da emissora associada levou grande multidão à emissora.

TELEVISÃO

NO RECIFE

PERNAMBUCO

ALÔ!... ALÔ!... CONSUMIDORAS DO "ÓLEO DE CEDRO"
O melhor para os móveis



COMECEM A GUARDAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE VIDROS VAZIOS DO "ÓLEO DE CEDRO"

DENTRO DE ALGUM TEMPO, SERÁ LANÇADO O MAIS SENSACIONAL CONCURSO COM DISTRIBUIÇÃO DE 33 PRÊMIOS EM AUDITÓRIO. CADA VIDRO DARA DIREITO A UMA PARTICIPAÇÃO. PRÊMIOS DE CR$ 50,00, CR$ 100,00, CR$ 200,00, CR$ 500,00, CR$.... 1.000,00 E CR$ 5.000,00.

NO CONCURSO NÃO PODERÁ DEIXAR DE SAIR TODOS OS PRÊMIOS. TUDO SERÁ FEITO AS VISTAS DO PARTICIPANTE DE MANEIRA A MAIS ORIGINAL.

COM ANTECEDÊNCIA SERÃO DADAS AS BASES DO CONCURSO, ENTRETANTO, TERÁ MAIS POSSIBILIDADE QUEM TIVER MAIOR NÚMERO DE VIDROS VAZIOS.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis!...

VOCÊ SABIA?

O nome verdadeiro de Jackson do Pandeiro é José Gomes Filho.

★

A cantora Flôr de Maria pertencia ao rádio de São Luís antes de ingressar na Rádio Jornal do Comércio.

★

O maestro Bert Rosé nasceu na Alemanha e é descendente de uma família de grandes músicos.

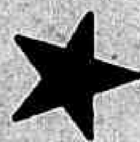
★

Além da sua programação normal, a Rádio Jornal do Comércio leva ao ar audições em inglês, japonês e castelhano.

★

Antes de ingressar no rádio, Armando Chaves foi funcionário público na Bahia, seu Estado natal.

CORREIO DE RECIFE



A Rádio Tamandaré lançou um novo programa de Aldemar Paiva: "Clube do Bom Humor", que é apresentado aos domingos, diretamente do auditório.

"Gavetinha de sucessos" é o mais recente lançamento da Rádio Difusora de Limoeiro. Vai ao ar diàriamente às 21, 30 horas, sob o comando de Edécio Lopes, chefe de programação da emissora.

Decorreu num ambiente festivo a volta de Armando Chaves e Inalva Pires aos programas da Rádio Jornal do Comércio. O jovem casal foi alvo de grandes manifestações de simpatia de seus colegas e admiradores. Também o Fan-clube Inalva Pires deu magnífica prova de vitalidade, oferecendo carinhosa recepção à sua patrona.

O cantor José Otoni, das associadas recifenses, realizará uma temporada na Rádio Marajoara de Belém.

"Vendedor de melodias", programa criado por Amarílio Nicéias e que tem em Clóvis Pereira seu realizador, é o nevo lançamento da Rádio Jornal do Comércio na programação noturna.

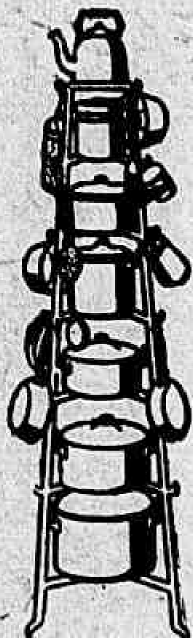
Mais três lançamentos da Rádio Tamandaré: "Colégio de detetives" (de Luís Maranhão Filho), "Parada do frevo" (de Luís Queiroga) e "Enquanto o doutor não chega" (de Severino Barbosa). Os dois primeiros são apresentados aos domingos e o último às quartas-feiras.

José do Patrocínio é o autor do "Flagrante Casmaia", crônica sôbre assuntos da capital pernambucana que a Rádio Jornal do Comércio leva ao ar diàriamente.

Renovou contrato com a Rádio Jornal do Comércio o produtor Alberto Lopes.

Os cantores Edilásio Lopes, Lúcia Maria e Irma Santos reformaram contrato com a Rádio Tamandaré.

"Festa no varandão" programa de Aldemar Paiva, é o novo lançamento da Rádio Clube de Parnambuco, Vai ao ar às quartas-feiras às 20,35 horas.



O BAZAR ALMEIDA

está em obras, mas os preços baixos de sempre, continuam os mesmos.

VENHAM VER, E JÁ, AS FAMOSAS VANTAGENS

Baterias de Alumínio, Louças, Cristais, Aparelhos de Jantar, Chá e Café, grande estoque de objetos de adôrno para presentes, artigos de ferragens, etc., a preços convidativos. Visite, hoje mesmo, a maior casa do subúrbio da Central. O Bazar Almeida é a sentinela dos preços baixos bem no coração do Engenho de Dentro.

N. B. — Verifiquem os nossos preços!

AV. AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953
Engenho de Dentro — Tel.: 29-2584



MARTA ROCHA
Estará no coração do Bené?



BENÉ NUNES
Diz que não há romance...



DULCE BRESSANE
Seria o amor do pianista

MISS BRASIL E BENÉ NUNES DESMENTEM O FALADO ROMANCE

MAS A ONDA CONTINUA...

Desde que Marta Rocha foi eleita a segunda mais bela mulher do mundo e voltou ao Brasil, seu nome tem sido associado ao de inúmeros rapazes que são apontados como seus noivos e futuros maridos. Um dos mais focalizados como o eleito de Miss Brasil tem sido o Bené Nunes. Por êsse motivo resolvemos ouvi-lo para saber a verdade sôbre o propalado romance. Encontramo-lo em sua casa, no Rio Comprido, onde vive com seus pais. Enquanto Bené se preparava para as fotos de Diler, aproveitamos para colher alguns dados sôbre a família do conhecido pianista. Assim viemos a saber que êle é o caçula dos sete irmãos, cujos nomes são, na ordem da idade: Maria da Penha, Alberto, Cipriano, Josino, Napoleão, Aurora e Bené. Aliás, Bené tem um nome quilométrico: Benedito Francisco José da Penha Nunes da Silva. Seus pais chamam-se Alberto Nunes da Silva e Josina Maria Nunes da Silva. Não é preciso dizer que êle é o queridinho da mamãe, pois, como caçula, tem êste direito. Bené é o único artista da família, mas todos os irmãos tocam piano, e muito bem, sendo que Maria da Penha, que é professôra pública, se formou em música e dá aulas, preparando alunos para o Conservatório.

Finalmente, iniciamos a conversa com o pianista-galã. Quando tocamos no assunto, esboça um sorriso meio contrafeito e diz que não tem tido um só instante de sossêgo, pois todos os amigos, parentes e conhecidos querem saber se êle está realmente namorando Marta Rocha e pedem impressões sôbre a môça.

— A verdade é que somos apenas amigos (afirma Bené). Nada mais do que amigos. O que há é muita exploração da imprensa ou, melhor, de meus amigos da imprensa. Pen-

(Continua na página seguinte)







Fotografado em casa, durante a reportagem, Bené Nunes foi colhido por nossa objetiva em diversas expressões, inclusive a de quando dizia que não estava apaixonado pela Miss. Verdade?...

(Continuação da página anterior)



sam que me estão fazendo boa publicidade, mas dêsse jeito vão acabar por me prejudicar.

O repórter não se dá por satisfeito e lembra que em Hollywood é muito comum os artistas dizerem que são apenas amigos um do outro e de repente aparecem casados.

— Êste não é o nosso caso (reafirma o pianista). Para melhor ilustrar a história, vou contar como nos conhecemos.

Estava tocando piano no Country Clube, onde trabalho todos os domingos, quando Marta Rocha foi lá pela primeira vez. Ela estava dançando com o presidente do clube e, ao passarem por nós, o presidente nos apresentou. Cumprimentei-a e continuei tocando. Daí há pouco ela dançou com outra pessoa e novamente fomos apresentados. O curioso é que nesta noite fomos apresentados por quase todos os que dançaram com ela. Acabando de tocar, dirigi-me à mesa de Marta Rocha e, quando iam apresentar-nos novamente, desatamos a rir para espanto geral. Conversamos, ficamos amigos e ela contou-me que já me conhecia de filmes e discos e que tinha gostado de minha atuação.

Pedimos esclarecimentos sôbre as fotos dêles dois em várias boates, largamente divulgadas, e Bené explicou:

— Acontece que eu frequento as mesmas rodas que Marta e era inevitável que nos encontrássemos várias vêzes. Isto tem sucedido repetidamente para minha satisfação. Uma vez estava numa festa na casa de amigos comuns. Lá pelas tantas, ia sair um grupo para ir a uma boate, Marta fazia parte do grupo. Como geralmente acontece nessas ocasiões, eram vários pares e sòmente ela não tinha o seu acompanhante. Alguém, então, sugeriu que eu fôsse convidado para completar o grupo, com o que Marta concordou e fomos todos para o Vogue. Coisa como essas aconteceram ùltimamente com algu-





Sorrindo, primeiro, depois falando com seriedade, o pianista-galã explicou as origens das notícias do seu noivado com a primeira beldade brasileira. Argumentou com razões, mas fugiu à pergunta se estaria noivo de outra...

ma freqüência. Isso porém é perfeitamente comum em nossa sociedade. Acredito que ninguém falaria sôbre o assunto se a môça não fôsse Miss Brasil e o rapaz um artista menos conhecido. Portanto, quero repetir: nada há entre mim e Marta Rocha, além de grande amizade que prezo muito. Não que eu não goste dela, pois acho-a uma môça muito bonita, simpática, com uma bela palestra e de uma simplicidade sem par. Mas, a verdade é que somos apenas amigos.

O repórter não quis discutir com Bené Nunes, embora achasse que havia muita veemência em sua negativa de um namôro com Miss Brasil. Tentamos saber algo sôbre o comentado romance que êle teria tido com Dulce Bressane, mas o pianista-galã nada quis dizer, procurando evitar tocar no assunto, razão pela qual não insistimos.

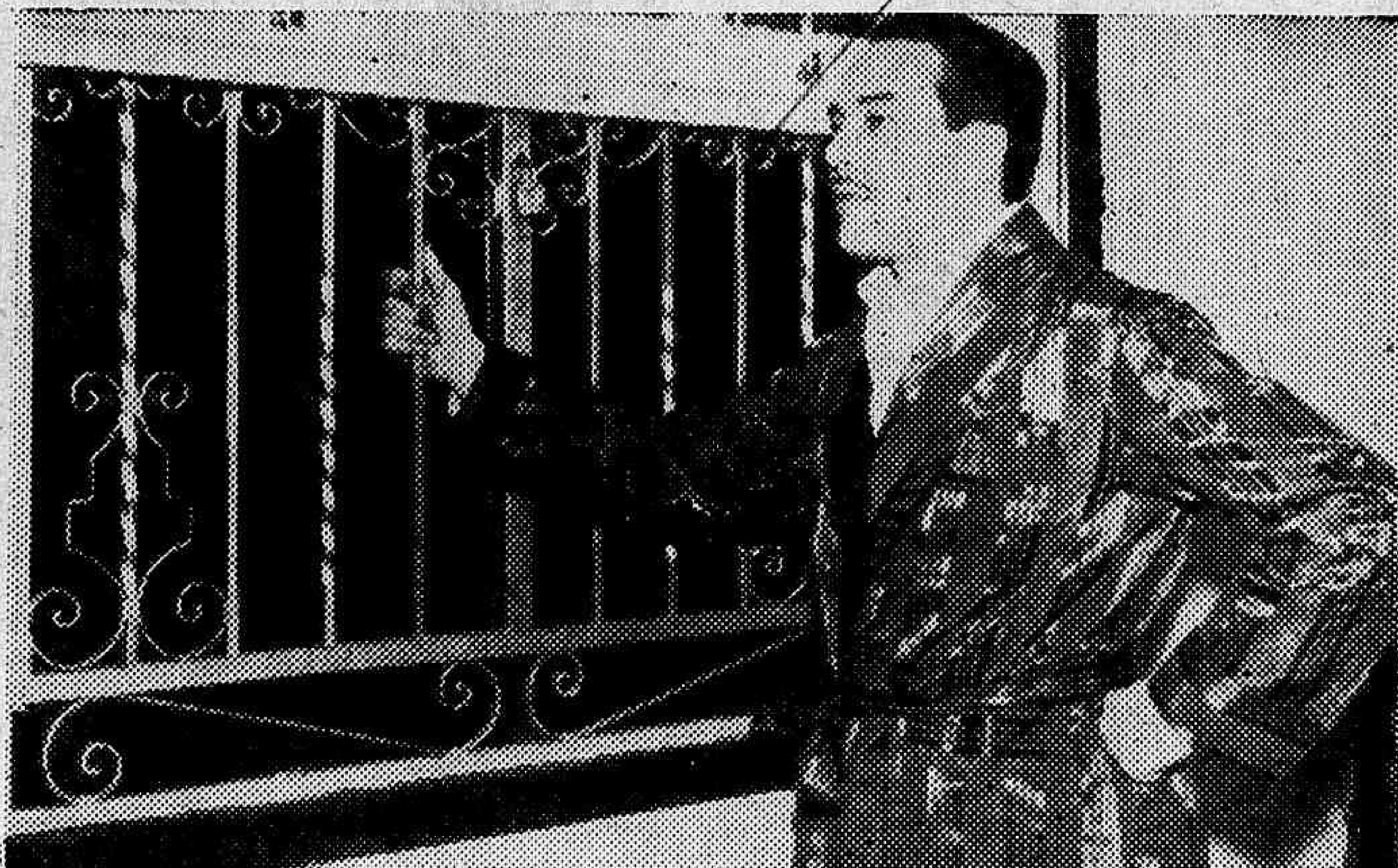
Sôbre êsse ponto o repórter tem o dever de esclarecer que entes de surgir Marta Rocha no cenário da vida de Bené o que se sabia nas rodas artísticas era do seu noivado com Dulce Bressane que aliás é artista de cinema, tendo aparecido em vários filmes nacionais. Ela e êle eram vistos constantemente juntos. Na opinião sincera do repórter êsse noivado ainda existe. Mas não era justo que insistíssemos crivando Bené Nunes de perguntas sôbre Dulce, sôbre Marta, etc. Seria deselegante.

Já havíamos terminado a reportagem e estávamos de volta à cidade quando, passando pela Rádio Globo, fomos encontrar Marta Rocha, que havia chegado do Chile.

— Não, não é verdade (respondeu Marta) que eu esteja noiva ou sequer namorando Bené Nunes. Aprecio-o muito como amigo e acho-o um grande artista, tanto ao piano como no cinema. Mas somos apenas amigos. Amigos e nada mais.



Bené Nunes e seus pais. O artista vive em companhia de seus genitores numa bela casa no Rio Comprido. Solteiro ainda, ainda livre de "prisão" do casamento...



Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

1.º de janeiro de 1955
Ano VIII — N.º 277

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Angelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Para esta edição, que é a primeira do ano, achamos que nenhum presente melhor poderíamos oferecer aos leitores do que êste: uma foto reunindo César e Emilinha, expressões máxima da simpatia de um enorme público.

EDIÇÃO VINDOURA

★ Eis alguns dos palpitantes assuntos da próxima semana: Dóris Monteiro numa bela reportagem fotográfica mostrando como e porque cortou suas belas tranças. — Várias páginas com Marlene, a propósito de seu retumbante sucesso na Argentina — Marli Sorel convida os leitores para uma visita à sua bela casa... em "Minha Casa é Assim". —Um cantor de 63 anos, no rádio, casou-se com uma jovem de 27...

QUEM SAIU GANHANDO ?

O fracasso das negociações finais entre os srs. Vítor Costa e Assis Chateaubriand pode ter surpreendido a muita gente mas, é a verdade, uma outra grande parte não se admirou. Espíritos mais atentos já esperavam por êsse desfecho. Não diremos que tudo não tenha passado de encenação. Ao contrário. As emissoras associadas queriam realmente o sr. Vítor Costa.. Êste, por sua vez, estava disposto a ganhar mais cabelos brancos com as emprêsas do sr. Assis. Tudo isso em princípio. Descendo a detalhes, porém, minúcias importantes, livros de contador, deves, cifras e haveres, chegou uma das partes (a convidada) à conclusão de que não fazia um bom negócio. Estaca zero, portanto. E agora sr. Chateaubriand? Está visto que não há mais clima para ataques ao sr. Vítor. As marchas e contra-marchas se processaram dentro da melhor paz. Conclui-se daí, muito naturalmente, que quem melhor se saiu foi o ex-diretor da Rádio Nacional. Teve seu nome e seu prestígio recuperados por seu maior inimigo radiofônico, o sr. Assis. Por essa, francamente, o velho e incansável cacique das associadas não esperava.

CAVALOS PELO RÁDIO

Em recentes declarações à imprensa o sr. Chefe de Polícia não escondeu seu propósito de fazer o possível para acabar com as irradiações de corridas de cavalos. Quem perderá bastante com isso é a Rádio Jornal do Brasil, um pouco a Continental, as outras em menor proporção. Mas deixemos de lado êsse aspecto pròpriamente para pensar primeiro no que argumenta o Chefe de Polícia. Acha s. excia. que a maneira mais prática de acabar com as apostas nos cavalos (fora do Jóquei) é abolir as transmissões de corridas. Isso é quase que jogar no rádio a responsabilidade pela contravenção — o que não é exato. Apostas em cavalos haverá sempre, fora ou dentro do Jóquei, com o rádio transmitindo ou não. E' como se se quisesse culpar algumas estações pelo jôgo do bicho. Ou desconhece o sr. Chefe de Polícia que há, também, uma emissora que de maneira até divertida faz anunciar os resultados dêsse jôgo? Não. A medida de cortar as irradiações da Jornal do Brasil não é justa. Seria sacrificar quem menos tem a ver com a coisa — os ouvintes em geral. Afinal de contas a voz do Teófilo Vasconcelos é algo de muito curioso e interessante, mesmo para quem não gosta de cavalos. Além de tudo, cremos que faltam prerrogativas legais para impedir o rádio de divulgar as atividades do Jóquei Clube.

Bilhete ao Leitor

Se por acaso você deseja dar um presente de festas e está em dúvida — sem saber o que escolher — a melhor sugestão é esta: ofereça um exemplar do "Álbum do Rádio". Eis o que se pode chamar de um presente útil e agradável, bonito, delicado. Em qualquer jornaleiro Você poderá adquirir um exemplar, que já virá envolto em papel celofane, num acabamento primoroso, pelo preço de 25 cruzeiros. Dentro dêsse novo "Álbum do Rádio" estão as fotografias mais recentes dos artistas de rádio em poses inéditas e exclusivas, o que quer dizer que são retratos novíssimos, feitos especialmente para êste Álbum de 1955. Aqui fica portanto a sugestão, leitor amigo. Mas não espere muito. Foi feita uma tiragem de apenas 20 mil exemplares para ser espalhada e vendida por todo o Brasil. Seja um dos primeiros a adquirir um exemplar do belíssimo "Álbum do Rádio" n.º 6, ano de 1955, uma edição de luxo desta sua revista. Em qualquer banca Você pode encontrá-lo a 25 cruzeiros — preço para todo o Brasil. E sabe quem aparece na capa? Essa dupla fabulosa de popularidade: Marlene e Emilinha.

O RIO AMIGO

MARCA ENCONTRO NAS PRAIAS...

A terra carioca, com suas lindas praias, é convite permanente ao banho de mar e às diversões saudáveis ao ar livre... V. que trabalha a semana tôda, sua espôsa que cuida da casa e seus filhos que estudam horas e horas... precisam de sol e de água do mar para recuperar energias... Indo ao encontro do desejo de milhares de pessoas, O CAMIZEIRO apresenta no seu departamento de malhas e esporte as últimas novidades em "maillots", calções, sandálias, bonés, saídas de banho, bolas e jogos... tudo pelos bons preços d'O CAMIZEIRO. E... para pagar use o sistema V.P. de vendas a crédito, onde seu valor pessoal é a grande credencial!

Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUÍMICAS S.A.

marcam a personalidade do seu assoalho com: REMOVEDOR FAÍSCA e CÊRA TABÚ







- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE CÔCO MANÁ
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA



OUÇAM DIÀRIAMENTE NA RÁDIO GLOBO AS AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PATROCÍNIO DE CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A



CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S/A

RIO DE JANEIRO